

SESSÕES DO PLENÁRIO

9ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de abril de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 9 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó (55).

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar os projetos de decreto legislativo apresentados pelas deputadas e pelos deputados, objeto de acordo de lideranças.

Queria registrar a presença, neste momento, dos seguintes deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alex da Piatã, Antonio Henrique Jr., Bobô, David Rios, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Jurandy Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Paulo Rangel Lula da Silva, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Targino Machado, Vitor Bonfim, Jacó Lula da Silva e Júnior Muniz.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Os PDLs são os seguintes: nº 2.846/2020, Abaré, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.847/2020, Adustina, deputada Fátima Nunes; nº 2.848/2020, Amargosa, deputado Osni Cardoso; nº 2.849/2020, América Dourada,

deputado Alex da Piatã; nº 2.850/2020, Aramari, deputado Alex da Piatã; nº 2.851/2020, Glória, deputado Nelson Leal; nº 2.852/2020, Ibiassucê, deputado Sandro Régis; nº 2.853/2020, Jaborandi, deputado Dal; nº 2.854/2020, Mairi, deputados Neusa Lula Cadore, Robinson Almeida Lula, Bobô e Pedro Tavares; nº 2.855/2020, Mortugaba, deputado Vitor Bonfim; nº 2.856/2020, Ouro-lândia, deputado Adolfo Menezes; nº 2.857/2020, Paratinga, deputado Vitor Bonfim; nº 2.858/2020, Pindaí, deputado Pedro Tavares; nº 2.859/2020, Rafael Jambeiro, deputado Luciano Simões Filho; nº 2.860/2020, Santa Luz, deputado Alex da Piatã; nº 2.861/2020, Santo Antônio de Jesus, deputado Rogério Andrade Filho; nº 2.862/2020, Sítio do Mato, deputado Vitor Bonfim; nº 2.864/2020, Xique-Xique, deputado Nelson Leal.

Tem aqui quatro municípios que, especificamente, essas cidades estão em meu nome mas eu quero que, no decorrer da sessão, os deputados votados nesses municípios se apresentem para fazermos a substituição. São os seguintes municípios: nº 2.865/2020, Aporá; nº 2.866/2020, Ichu; nº 2.867/2020, Urandi; e nº 2.883/2020, de Lajedinho.

Então, eu queria que os deputados que são votados nesses municípios se apresentassem para nós fazermos a correção devida. Tínhamos que agilizar e, obviamente, priorizamos por colocar em meu nome para fazer a publicação. E aqui vamos fazer as correções necessárias.

Projetos de Decreto Legislativo: nº 2.868/2020, Itapebi, deputado Robinho; nº 2.869/2020, Barreiras, deputada Jusmari Oliveira; nº 2.870/2020, Cícero Dantas, deputada Fátima Nunes; nº 2.871/2020, Cristópolis, deputada Jusmari Oliveira; nº 2.872/2020, Encruzilhada, deputado Adolfo Menezes; nº 2.873/2020, Esplanada, deputado Tiago Correia; nº 2.874/2020, Heliópolis, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.875/2020, de Ibicuí, deputado Adolfo Menezes; nº 2.876/2020, Ibirapitanga, deputado Diego Coronel; nº 2.877/2020, Irajuba, deputado Marcelinho Veiga; nº 2.878/2020, Jeremoabo, deputado Alex Lima; nº 2.879/2020, Macajuba, deputado Sandro Régis; nº 2.880/2020, Antônio Gonçalves, deputado Pedro Tavares; nº 2.881/2020, Eunápolis, deputado Eduardo Alencar; nº 2.882/2020, Iraquara, deputada Ivana Bastos; nº 2.883/2020, Lajedinho, deputado Eduardo Alencar; nº 2.884/2020, Muquém do São Francisco, deputado Vitor Bonfim; nº 2.885/2020, Poções, deputado Sandro Régis; nº 2.886/2020, Taperoá, deputado Niltinho.

Fazer as correções, por favor: nº 2.867/2020, Urandi, deputados Luciano Simões Filho, Zé Raimundo e Vitor Bonfim; nº 2.865/2020, Aporá, deputado Alex Lima.

CCJ. Vamos ver quem está aqui da CCJ e que não está com projetos em votação. A lista atualizada dos presentes, por favor. (Pausa) Registrem aí: Alex Lima, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara e Pedro Tavares.

Da CCJ, que não tem projetos sendo votados hoje: deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara: Estou aqui, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Câmara, como está V. Ex.ª?

O Sr. Paulo Câmara: Falando com V. Ex.^a aqui, trabalhando, está muito bom, meu amigo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ah! Agradeço-lhe a minha parte. Trabalhando, realmente é salutar e importante. Deixe eu dizer: V. Ex.^a tem condição de relatar esses projetos que eu acabei de ler?

O Sr. Paulo Câmara: Sem problema nenhum. Apenas eu pediria a V. Ex.^a que facultasse eu não falar alguns municípios. Realmente, eu não sei todos que estão aí. Só o quantitativo...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu já li os projetos, mas eu vou, mais uma vez, falar só os municípios: Abaré, Adustina, Amargosa, América Dourada, Aramari, Glória, Ibiassucê, Jaborandi, Mairi, Mortugaba, Ourulândia, Paratinga, Pindaí, Rafael Jambeiro, Santa Luz, Santo Antônio de Jesus, Sítio do Mato, Várzea da Roça, Xique-Xique, Aporá, Ichu, Urandi, Itapebi, Barreiras, Cícero Dantas, Cristópolis, Encruzilhada, Esplanada, Heliópolis, Ibicuí, Ibirapitanga, Irajuba, Jeremoabo, Macajuba, Antônio Gonçalves, Eunápolis, Iraquara, Lajedinho, Muquém do São Francisco, Poções e Taperoá.

O Sr. Paulo Câmara: Quarenta e um municípios, Sr. Presidente? Confere?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quarenta e uma cidades.

O Sr. Paulo Câmara: Pronto, sem problema algum.

O Sr. PAULO CÂMARA: Então, presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, agradeço, mais uma vez, a deferência de V. Ex.^a. Como esta Casa já vem mantendo, de maneira tradicional, e se comportando assim como a população espera do nosso estado, esses projetos, obedecendo a constitucionalidade e o Regimento Interno da nossa Casa, eu opino pela aprovação de todos os projetos assim relatados de todos os 41 municípios que foram informados agora por V. Ex.^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

Agora, no Plenário.

Queria que todos os deputados que concordam com o parecer relatado pelo deputado Paulo Câmara permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados por unanimidade, mais uma vez. **Aprovados os Projetos de Decreto Legislativo abaixo relacionados:**

1. PDL nº 2.846/2020 – Deputado Marcelinho Veiga – Município de Abaré **(Publicado no DOEL do dia 21/4/2020).**
2. PDL nº 2.847/2020 – Deputada Fátima Nunes Lula – Município de Adustina **(Publicado no DOEL do dia 21/4/2020).**
3. PDL nº 2.848/2020 – Deputado Osni Cardoso Lula da Silva – Município de

Amargosa (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).

4. PDL nº 2.849/2020 – Deputado Alex da Piatã – Município de América Dourada (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
5. PDL nº 2.850/2020 – Deputado Alex da Piatã – Município de Aramari (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
6. PDL nº 2.851/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Glória (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
7. PDL nº 2.852/2020 – Deputado Sandro Régis – Município de Ibiassucê (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
8. PDL nº 2.853/2020 – Deputado Dal – Município de Jaborandi (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
9. PDL nº 2.854/2020 – Deputados Bobô, Neusa Lula Cadore, Pedro Tavares e Robinson Almeida Lula – Município de Mairi (**Publicado no DOEL do dia 23/4/2020**).
10. PDL nº 2.855/2020 – Deputado Vitor Bonfim – Município de Mortugaba (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
11. PDL nº 2.856/2020 – Deputado Adolfo Menezes – Município de Ourolândia (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
12. PDL nº 2.857/2020 – Deputado Vitor Bonfim – Município de Paratinga (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
13. PDL nº 2.858/2020 – Deputado Pedro Tavares – Município de Pindaí (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
14. PDL nº 2.859/2020 – Deputado Luciano Simões Filho – Município de Rafael Jambeiro (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
15. PDL nº 2.860/2020 – Deputado Alex da Piatã – Município de Santa Luz (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
16. PDL nº 2.861/2020 – Deputado Rogério Andrade Filho – Município de Santo Antônio de Jesus (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
17. PDL nº 2.862/2020 – Deputado Vitor Bonfim – Município de Sítio do Mato (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
18. PDL nº 2.863/2020 – Deputado Eduardo Alencar – Município de Várzea da Roça (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
19. PDL nº 2.864/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Xique-Xique (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
20. PDL nº 2.865/2020 – Deputados Alex Lima, Fátima Nunes Lula e Maria del Carmen Lula – Município de Aporá (**Publicado no DOEL do dia 24/4/2020**).
21. PDL nº 2.866/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Ichu (**Publicado no DOEL do dia 21/4/2020**).
22. PDL nº 2.867/2020 – Deputados Ivana Bastos, Luciano Simões Filho, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Lula – Município de Urandi (**Publicado no DOEL do dia 24/4/2020**).

- 23.PDL nº 2.868/2020 – Deputado Robinho – Município de Itapebi **(Publicado no DOEL do dia 21/4/2020).**
- 24.PDL nº 2.869/2020 – Deputada Jusmari Oliveira – Município de Barreiras **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 25.PDL nº 2.870/2020 – Deputada Fátima Nunes Lula – Município de Cícero Dantas **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 26.PDL nº 2.871/2020 – Deputada Jusmari Oliveira – Município de Cristópolis **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 27.PDL nº 2.872/2020 – Deputado Adolfo Menezes – Município de Encruzilhada **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 28.PDL nº 2.873/2020 – Deputado Tiago Correia – Município de Esplanada **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 29.PDL nº 2.874/2020 – Deputado Marcelinho Veiga – Município de Heliópolis **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 30.PDL nº 2.875/2020 – Deputado Adolfo Menezes – Município de Ibicuí **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 31.PDL nº 2.876/2020 – Deputado Diego Coronel – Município de Ibirapitanga **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 32.PDL nº 2.877/2020 – Deputado Marcelinho Veiga – Município de Irajuba **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 33.PDL nº 2.878/2020 – Deputado Alex Lima – Município de Jeremoabo **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 34.PDL nº 2.879/2020 – Deputado Sandro Régis – Município de Macajuba **(Publicado no DOEL do dia 23/4/2020).**
- 35.PDL nº 2.880/2020 – Deputado Pedro Tavares – Município de Antônio Gonçalves **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**
- 36.PDL nº 2.881/2020 – Deputado Eduardo Alencar – Município de Eunápolis **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**
- 37.PDL nº 2.882/2020 – Deputada Ivana Bastos – Município de Iraquara **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**
- 38.PDL nº 2.883/2020 – Deputado Eduardo Alencar – Município de Lajedinho **(Publicado no DOEL do dia 28/4/2020).**
- 39.PDL nº 2.884/2020 – Deputado Vitor Bonfim – Município de Muquém do São Francisco **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**
- 40.PDL nº 2.885/2020 – Deputado Sandro Régis – Município de Poções **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**
- 41.PDL nº 2.886/2020 – Deputado Niltinho – Município de Taperoá **(Publicado no DOEL do dia 24/4/2020).**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, nós já temos um número significativo de projetos de decretos legislativos aprovados na Casa. Isso é

importantíssimo. Nós já temos, hoje, 374 municípios com PDLs aprovados aqui. E o mais interessante é que nós zeramos. Hoje nós não temos... Até o que foi solicitado ontem à noite nós votamos.

Eu queria, mais uma vez, agradecer a sensibilidade e a presteza dos deputados, que têm sido extremamente corretos com a população, sempre à disposição. Eu acho que esse êxito que a Bahia está tendo no combate ao coronavírus deve-se muito à integração entre os Poderes, entre o governador e o prefeito, entre o governador Rui Costa e o prefeito aqui da capital, ACM Neto, os prefeitos da Bahia toda, os deputados estaduais que, de forma extremamente célere... Para citar, o projeto que destinou R\$ 44 milhões para os alunos, da merenda escolar. O projeto foi protocolado às 21h30min e menos de 24 horas depois já estava aprovado e pronto para a sanção do governador. O Ministério Público também tem participação importante, assim como o Tribunal de Justiça. Eu acho que essa sinergia entre todos é que está se fazendo uma...

Hoje nós somos 15 milhões de habitantes, temos 1.445 casos. Nós temos, hoje, uma capacidade de 600 leitos de UTI, tem 10% desses leitos ocupados – são 10 vírgula zero e alguma coisa –, são 61 leitos ocupados. E isso demonstra que nos preparamos. Mas não podemos relaxar! Eu acho que esse trabalho para a curva continuar achatada é essencial para o êxito numa guerra contra um inimigo invisível e que vai demorar muito tempo ainda!

Tem um dado muito importante: a capacidade nossa é de 600 leitos, a capacidade do estado da Bahia. Para nós permanecermos sem passar por nenhum problema mais grave, nós precisamos manter um crescimento da ordem de 7%. Se nós não passarmos dessa faixa de 7%, nós não vamos ter caos no estado. Se essa curva ampliar, nós vamos começar a ter dificuldades, porque 5% dos casos ativos precisam de UTI, 5% dos casos ativos. Então, por exemplo, hoje nós temos 1.208 casos ativos, 400 e poucos já se recuperaram, mas temos 1.208. E 5% de 1.208 dão justamente 60 pacientes com necessidade de UTI.

Então, eu queria dizer que aqui, na cidade de Salvador, tornou-se obrigatório, a partir de hoje, o uso de máscara. Todas as pessoas daqui de Salvador, a partir de hoje, tem que usar a máscara. É muito importante. E eu apelo aí para os colegas que são médicos que me ajudem nessa afirmação: se você tiver contato com uma pessoa que tenha a Covid, que tenha o coronavírus, se você tiver usando máscara e ela não, você tem 70% de chance de se infectar, 70%, você com máscara e ela sem máscara. Se for o inverso, se o infectado estiver usando máscara e você estiver sem, a sua chance de contágio é de apenas 5%. Se os dois estiverem usando máscara, os dois estiverem usando máscara, a chance de contágio é de 1,5%.

Então, hoje, a coisa mais importante que tem é o uso da máscara! Eu estou aqui, porque estou falando com os senhores e as senhoras, as jovens senhoras... Estou aqui, neste momento, sem máscara, mas todos que estão aqui na sala estão usando máscara e, assim que terminar aqui, eu coloco a minha máscara, fico sempre de máscara. Todo mundo que está trabalhando aqui, na Assembleia, está todo mundo de máscara, ninguém fica sem máscara aqui. É uma forma de se proteger e, sobretudo, mais

importante ainda, é proteger quem está do seu lado, sua família, seus amigos e também a população. Você não quer, obviamente, prejudicar ninguém.

Tem um projeto da deputada Ivana Bastos e do deputado Fabrício Falcão, inclusive, de forma bastante democrática e gentil eles querem ampliar a autoria desse projeto de lei que justamente fixa que a partir – acho que é dentro de 8 dias da data sugerida – desse período, todos os baianos que tiverem que sair eles precisariam estar utilizando a máscara. Então, eu acho que é um projeto muito interessante, aqui a Câmara de Salvador já aprovou, e eu acho que a gente poderia caminhar para também aprovar esse importante projeto.

Eu tenho sido extremamente democrático com os líderes, sei que neste momento, agora, é priorizada, de fato, a questão do Executivo, mas esse especificamente é um projeto em que é o próprio cidadão que seria o responsável por fazer sua máscara. Hoje, a máscara caseira, a de pano, a de tecido de algodão sendo reforçado, que você pode reutilizar várias vezes, eu acho que era bem interessante.

Então, eu vou solicitar. Aqui nós já temos uma ordem de inscritos de questão de ordem, os deputados Adolfo Menezes, Jusmari Oliveira, Hilton Coelho, Bobô, Eduardo Salles e Fabíola Mansur, mas eu gostaria, antes de passar, pela ordem, para os deputados, que – tem ali também Niltinho para fazer a questão de ordem – possamos escutar. Tem duas opções aí: ou votaríamos o projeto agora e faríamos as adequações, ou também podemos convocar uma sessão para amanhã. Eu acho que é melhor votar logo. Então, eu vou ler a lista de presenças atualizada.

Atualizada, aqui e agora: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antonio Henrique Jr., Bobô, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Jurandy Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marquinhos Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tum, Vítor Bonfim, Zé Cocá e o deputado Zó.

Abram o microfone do deputado Rosemberg Pinto e do deputado Sandro Régis. Rosemberg... está fechado o microfone dele.

Deputado Rosemberg, o seu microfone está fechado por V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pronto! Agora abriu aí!

Primeiro, bom dia a todos e a todas, todos os colegas e todas as colegas, ao presidente. Eu queria duas coisas. Primeiro, falar ao deputado Fabrício e ao deputado Jurailton que eu retornei as ligações a todos os dois. Ao deputado Jurailton eu liguei agora pela manhã também, ou seja, assim que terminar, eu vou retornar aos dois novamente, mas eu sempre retorno. Às vezes, as pessoas ligam e, nesse período aqui, como é muito telefonema, eu vou retornando depois.

A outra questão é a seguinte: com relação ao projeto do deputado Fabrício e da deputada Ivana, no primeiro momento eu tinha muita dúvida em relação à

aplicabilidade, mas, depois, conversando com algumas pessoas, eu verifiquei o seguinte. O governo está fazendo a sua parte, os municípios estão fazendo as suas, os deputados têm feito as deles, acho que nós temos também que dar ao cidadão que ele faça a sua parte. E a parte mais simples e, talvez, a mais importante de todas é o uso de máscara. Eu vi uma entrevista do médico diretor do Hospital da Bahia, há uns 30 dias, num programa da MetrÓpole e ele falava isso naquele momento. E eu entendi realmente a importância disso.

Então, presidente, a gente votar sem uma redação pronta, na minha opinião, também não é bacana. Qual era a minha opinião? A tese, ela está conceitualmente correta, eu queria pedir, se os deputados concordarem, que, por acordo de lideranças e dispensa de quórum, a gente possa formatar essa redação e hoje à tarde, nós, obviamente, faríamos, com quem tivesse interesse, quem tiver condições e não através dos líderes e dos autores dos projetos, nós poderíamos formalizar uma sessão que aprovaria a redação do projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro Régis. Tudo bem?

O Sr. Sandro Régis: Bom dia, presidente. Bom dia, líder Rosemberg. Eu quero aqui, presidente, só para reforçar a sua questão das máscaras, dizer que isso ocorreu com um colaborador nosso. Seu Marivaldo, meu motorista, foi levar uma pessoa para fazer o exame, ela com a máscara, ele sem a máscara. O exame dela deu positivo e o dele também positivou, porque ele não usou a máscara naquele momento em que poderia ter evitado essa questão. Então, é importante o uso da máscara. Não adianta um usar a máscara e o outro não usar. O uso da máscara agora fará parte da nossa vida como a nossa roupa, como o nosso café da manhã, nosso almoço, nosso jantar.

Eu acredito, viu, líder Rosemberg? Primeiro, quero aqui, mais uma vez, registrar a postura de responsabilidade de Neto e Rui. Acho que Neto e Rui estão dando o maior exemplo de responsabilidade com a população, exemplo de responsabilidade com a vida para o Brasil. Eu li que nesta semana tiveram uma reunião para sentar e planejar o que seria daqui para a frente. Então, a Bahia dá o grande exemplo de como se deve tratar esse assunto e a Assembleia, não diferente, também na mesma pegada.

Mas eu queria só aqui, presidente Nelson, entender, porque eu cheguei agora, o projeto de Ivana e o projeto de meu amigo Fabrício. Eles tratam das pessoas também terem que usar máscaras, é isso?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Isso aí, deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Só isso?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Passaria a ser obrigatório no estado da Bahia.

O Sr. Sandro Régis: O governador já fez esse decreto...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas aí são duas situações: o governador colocou que a empresa que quiser funcionar tem que fornecer os EPIs, mas para as ruas, o projeto é o quê? Se você vai sair de casa, tem que estar com a máscara. Se você vai sair de casa para comprar pão, vai ao supermercado, você vai ter que usar a máscara. É o projeto que a cidade de Salvador fez, que Belo Horizonte está fazendo...

O Sr. Sandro Régis: Eu sou de pleno acordo. Não tenho dificuldade de votar agora esse projeto, presidente. Poderia conversar com Fabrício e com Ivana apenas a data da promulgação e o tempinho para as pessoas se adequarem, mas eu estou com o projeto...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): São 8 dias...

O Sr. Sandro Régis: Então, presidente, pela Liderança da Oposição, votamos logo agora, porque acho que isso é matéria urgente, urgentíssima.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu acho que a gente podia, olha, a gente podia fazer a seguinte situação: a gente faria o texto básico e ficaria o relator livre para fazer o ajuste de dias, só de dias. E outra coisa: tem uma situação aí que é a questão de... São dias e também as ...

O Sr. Sandro Régis: Paulo Câmara botou aqui: “Ajusta na redação final.”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois é, ajusta na redação final. Isso que eu estava dizendo.

Então, como é um projeto bastante interessante e como é de autoria de dois deputados, eu vou fazer uma coisa atípica aqui, eu vou designar dois deputados: um do Governo e um da Oposição para que ambos façam os pareceres, que um ajude o outro, inclusive, com as suas contribuições. Eu vou designar, pelo lado do Governo, o deputado Vitor Bonfim e o deputado Paulo Câmara, que já foi presidente da Câmara e que tem uma experiência muito grande nessa área. Então, gostaria que V. Ex.^{as} conversassem entre si.

Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, olhe bem, eu fiz uma sugestão que foi a seguinte: a Bancada do Governo e da Oposição já deixam pré-definidas todas as dispensas de formalidades e a gente, até 3h da tarde, faz uma redação – e aí pode ser eu, V. Ex.^a, Sandro Régis...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas, olhe só, eu designei para eles fazerem a relatoria, porque não tem ainda pronto. Nós vamos, justamente, ver se ou convocamos hoje à tarde ou amanhã de manhã. É só para fazer a relatoria, porque tem data. Não dá para se votar de bate-pronto, porque vai ter que colocar a data, vai ter que fazer os ajustes.

Então, eu vou abrir aqui as questões de ordem...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Então, estamos combinados assim, não é, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Combinamos. Assim que terminar aqui, eu falo com os dois e a gente vê o horário que dá para se fazer.

O primeiro, pela ordem, é o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes: Presidente, está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Diga, deputado Adolfo.

O Sr. Adolfo Menezes: Estão tolhendo as minhas palavras, eu nunca consigo entrar, a culpa é de quem? É de Manuela?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, os acertos e os erros são todos de Manuela. É a chefona.

O Sr. Adolfo Menezes: Manuela é uma funcionária exemplar, é quem tem me acudido.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Manuela, agora, está batendo escanteio e cabeceando na área, sendo centroavante...

O Sr. Sandro Régis: Já foi votado tudo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já.

Deixe só eu pedir uma sugestão aqui. Qual é o melhor horário? A gente faz hoje à tarde ou amanhã de manhã? Acho que amanhã de manhã é melhor, tem mais tempo. Amanhã de manhã. Então, pode ficar convocada para amanhã, às 9h para gente votar o projeto? Amanhã, às 9h, todo mundo? Então, pronto. Volto a palavra ao deputado.

Está sem som.

O Sr. Adolfo Menezes: Presidente...

O Sr. PPRESIDENTE (Nelson Leal): Só 1 minuto, Adolfo, deixe Sandro concluir.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, quais os municípios que foram votados, depois das questões de ordem todas, aí?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não, já votamos todos. Os projetos nós já votamos. Agora, só as questões de ordem.

O Sr. Sandro Régis: Não, queria saber quais foram os municípios. Mande um “zap”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Manuela vai enviar pelo *WhatsApp*.

O Sr. Sandro Régis: Está bom. Valeu! Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Um abraço. Um abraço.

Então, por favor, Adolfo. Volte a palavra para Adolfo.

O Sr. Adolfo Menezes: Alô, estão me ouvindo? Está me ouvindo, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo...

O Sr. Adolfo Menezes: Estão me ouvindo, está me ouvindo, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bem, bem, alto e claro.

O Sr. Adolfo Menezes: Só eu faço pouquíssimas questões de ordem, claro, fico mais ouvindo. Mas, para não pensarem que eu morri, quero aparecer aí, pelo menos, além da foto...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Você anda no coração de todo mundo, Adolfo, pode ficar despreocupado.

O Sr. Adolfo Menezes: Estou aqui em Campo Formoso, a política não para. Vocês não mudaram a lei para 2022, então estou aqui fazendo política, mas, claro, tomando todos os cuidados.

Então, a minha questão de ordem é só para parabenizar todos, parabenizar a Presidência e, claro, esse grande governador, junto com o prefeito ACM Neto, pois os dois têm dado um show. Então, às vezes eu evito, para não ser redundante, mas não poderia deixar de ter a minha participação, parabenizando todos, neste momento difícil por que passa o mundo, passa o Brasil, passa a Bahia – claro que aqui com menos incidência pelas ações rápidas e corretas do governador e do prefeito ACM Neto.

Então, está a Assembleia, todos os colegas, todos nós de parabéns, que temos feito com a maior celeridade, claro que com a iniciativa da Presidência e de todo esse corpo de funcionários, a grande Manuela – e em nome dela saúdo todos. Todos estamos de parabéns.

A minha questão de ordem era apenas para isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço muito, deputado Adolfo. V. Ex.^a como sempre muito gentil. Esse esforço é um esforço coletivo. É um esforço de todos nós. E eu fico muito satisfeito, porque a Assembleia tem dado respostas muito rápidas. Você vê que o índice de participações nas sessões é muito elevado. O comprometimento dos deputados estaduais da Bahia é uma coisa extraordinária.

Então, nós estamos muito honrados com a resposta que a Casa tem dado para um problema tão grave. E, V. Ex.^a, que gosta muito de Campo Formoso, não demore de voltar para a Bahia, não!

O Sr. Adolfo Menezes: (Risos) Aqui é a Bahia, presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (Risos) É porque antigamente...

O Sr. Adolfo Menezes: Quer dizer, aqui é Europa, está fazendo 15 graus agora, aqui é Europa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Adolfo, eu sou do tempo em que, quando a gente saía lá de Livramento e vinha para Salvador, a gente falava bem assim: “Estamos indo para a Bahia”.

O Sr. Adolfo Menezes: “Vou para a Bahia”. É verdade. Eu sou mais novo do que V. Ex.^a, não me recordo dessa época, não. Mas, já ouvi falar.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (Risos) Um abraço.

Deputada Jusmari Oliveira. Pela ordem, deputada Jusmari Oliveira. (Pausa) Caiu aqui a conexão da deputada Jusmari. Assim que retornar, a gente dá a palavra a ela, preferencialmente.

Com a palavra o deputado Hilton Coelho. (Pausa) Com a palavra o deputado Hilton Coelho. Já está aberto o microfone, Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: O.K., já entrei. Bom dia, Sr. Presidente, demais deputados e deputadas. Primeiro...

(Interferência na conexão.)

Parece que o deputado Paulo Rangel está dando uma interferida aí.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já consertamos.

O Sr. Hilton Coelho: Pronto. Veja bem, a primeira coisa que queremos declarar é o nosso irrestrito apoio a esse projeto da obrigatoriedade das máscaras. Os dados que V. Ex.^a traz aqui, cumprindo um papel muito importante, que é de informação, a informação é, talvez, a principal arma em relação ao enfrentamento desse vírus, numa verdadeira guerra pela vida, Sr. Presidente... Esses dados que V. Ex.^a traz aqui só corroboram uma perspectiva que o mundo todo está afirmando, depois de uma polêmica se as máscaras seriam eficazes ou não. Elas, na verdade, são decisivas.

Eu queria ressaltar, Sr. Presidente, que nós apresentamos um projeto de indicação para que tanto o governo do estado quanto o município de Salvador e os demais municípios cadastrem as malharias populares. Eu sou morador de bairro popular, eu moro em Itacaranha, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, um território maravilhoso, mas muito abandonado pelo poder público, infelizmente. Mas, só aqui na minha rua, nós temos quatro malharias que estão produzindo máscaras artesanais. Então, existe um potencial de rede disso que é fabuloso para que a gente consiga ter um estoque disponibilizado muito rapidamente, para que a lei seja efetivada o mais rápido possível.

Então, parabéns a esta Casa, que, concordo, vem agindo de maneira célere. A gente percebe, nas entrevistas dos outros estados, como a Assembleia Legislativa da Bahia se antecipou em relação a um conjunto de medidas. Medidas que nós tomamos há 2, 3 semanas, nós vemos os outros estados agora colocando em prática, falo do Legislativo baiano. Meus parabéns, Sr. Presidente, demais deputados e deputadas.

Sr. Presidente, queria rapidamente falar sobre uma situação que nos parece absurda, queria contar com a sua solidariedade e a das comissões de Saúde e de Educação e Serviços Públicos do nosso estado. Nosso mandato recebeu o Ofício de nº 45 do Conselho Regional de Serviço Social, o Conselho da 5ª Região, apresentando denúncias que, para nós, são extremamente graves. Primeiro, ausência de EPIs para os profissionais da área de serviço social; solicitação de gestores de visitas domiciliares; atribuição, por gestores, de competências que são incompatíveis com a categoria – por exemplo, a assinatura de relatórios médicos.

E, por fim, o conselho vem denunciar que muitos profissionais estão em grupo de risco pelas definições da OMC. Agora, pela manhã, eu tive acesso a uma denúncia, no Hospital Geral do Estado, sobre uma funcionária que está incontestavelmente no grupo de risco definido pela OMC e não teve direito ao afastamento. Nós não podemos, Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, demagogicamente chorar a morte desses profissionais quando eles ocuparem as telas das TVs, dos noticiários. Nós precisamos ser consequentes, e esta Casa precisa cobrar. Eu vou enviar a V. Ex.^a e ao presidente das comissões esse ofício para que nós apuremos e venhamos a corrigir o mais rápido possível essa situação.

Bom, outra situação que nos chegou muito importante é a situação dos trabalhadores em saúde do Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães, de Porto Seguro. Os profissionais estão sem receber o salário ainda de março, uma situação muito grave. São trabalhadores que são empregados pelas OS. E o governo precisa, o governador Rui Costa precisa fiscalizar isso. Nós não podemos dar esse exemplo de desrespeito aos profissionais da área da saúde como nós estamos vendo no Hospital

Deputado Luís Eduardo Magalhães, de Porto Seguro.

E, por fim, Sr. Presidente, para concluir, nós queremos aqui registrar, mais uma vez, a nossa profunda revolta, a nossa profunda indignação, a minha angústia em relação a esse governo federal, não é? Alguém falou aqui de alinhamento entre o poder estadual e o poder municipal de Salvador e de outros municípios. A palavra alinhamento é fundamental para que nós consigamos enfrentar essa dramática crise. E o que nós percebemos é um presidente da República completamente desvencilhado do compromisso com a preservação da vida das pessoas. Há poucos dias, o presidente chegou a falar naturalizando a ideia de que 70%... “Não vamos enganar ninguém, 70% do povo brasileiro será infectado.” Você que está assistindo a *TV ALBA*: 70% de infecção significa 6 milhões de mortos! Nós não podemos ter um presidente da República que trate isso como fato consumado, um número que seria uma guerra dramática no Brasil: mais de 6 milhões de mortos. E isso é apresentado de maneira naturalizada pelo presidente da República. Esse presidente não tem mais nenhuma condição de governar este país.

Então, nós queríamos colocar aqui o posicionamento do PSOL, do PCB e da Unidade Popular. Eu estou aqui com o adesivo “Basta de Bolsonaro”, que já foi feito há algum tempo, mas que, mais do que nunca, é atual. Fora, fora Bolsonaro e Mourão! Nós não aguentamos mais essa condução da Presidência da República do nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço, deputado Hilton. Vamos tomar as providências necessárias aqui que V. Ex.^a passou, sobretudo na segunda-feira, quando será a reunião da Mesa, para nós votarmos as indicações que ainda estão pendentes. Segunda-feira, às 14h30min, então, nós teremos a reunião da Mesa Diretora.

Com a palavra, o deputado Bobô.

O Sr. Bobô: Bom dia, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, Bobô. Tudo bem?

O Sr. Bobô: Tudo bem, meu amigo.

A minha questão de ordem, primeiro, é para parabenizar o deputado Fabrício Falcão e a deputada Ivana Bastos por esse excelente projeto. Aliás, interessante que alguns prefeitos do interior da Bahia já têm tomado essas medidas de forma preventiva. Entretanto, não pegam o público total, ou seja, as pessoas ainda estão caminhando, as pessoas estão indo às ruas sem a devida proteção. O projeto é maravilhoso, acho que atende o momento. E eu também quero dizer aqui que estou de total acordo com o projeto.

Mas eu quero iniciar, presidente, fazendo uma proposição. Assisti a uma entrevista recente do governador do Ceará – o Ceará é um dos estados mais atingidos pela Covid-19 –, e ele, dentro das medidas, sobretudo com relação à proteção à comunidade, digamos assim, mais frágil da sociedade, às pessoas que estão em estado de vulnerabilidade, os atendimentos têm sido muito eficientes. E eu acho que vale a pena a gente fazer uma reflexão sobre isso para que a Bahia possa, no futuro, também adotar – futuro breve, como declaro.

Lá, por exemplo, todos os projetos que nós votamos através da Assembleia, com o Executivo encaminhando, lá também já estão atendendo, é claro que numa proporção menor, em função do tamanho da população ser bem menor que a nossa. Mas tem um que eles atendem lá – que eu acho muito importante – que é sobre o gás de cozinha. Seria interessante se a gente pudesse avançar, sobretudo para a população mais atingida pela Covid-19, que está hoje desemparrada. A gente poderia avançar em nível de discussão com o governo do estado para que a gente pudesse também, além de estar no atendimento de luz, água, enfim, o vale estudantil, a gente pudesse chegar também ao gás de cozinha para parte da população mais carente daqui do estado da Bahia.

Uma outra é a seguinte, Sr. Presidente: eu queria propor ao senhor e ao deputado Robinho, que é o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que a gente pudesse de alguma maneira, claro, numa reunião remota, discutir com o secretário Manoel Vitório, da Fazenda, o pós-pandemia, sobretudo no que se refere às pequenas e microempresas do estado da Bahia. Acho que é importante a gente ter uma clareza de que serão as mais atingidas, muitas delas não reabrirão suas portas, estão fadadas, evidentemente, a um prejuízo gigantesco. E a gente poderia dar uma atenção, num debate com ele, com relação à prorrogação, quem sabe, dos impostos. Enfim, encontrar um caminho e fazer com que eles entendam que existe uma luz no fim do túnel.

É uma proposição que eu gostaria de fazer para que a gente pudesse, através de uma reunião remota, discutir com o secretário. Você vê a questão das autoescolas que estão fechando no estado da Bahia, dos transportes complementares – e já abordei esse tema aqui. Enfim, há uma diversidade de micro e pequenos empresários que contribuem com o ICMS, com os impostos do estado. E é importante a gente, agora, dar uma atenção muito grande a todos eles.

Por fim, eu gostaria de convidar todos, inclusive o deputado Rosemberg Pinto, que é um grande torcedor do Bahia, para que, no sábado, às 14h30min – viu, Rosemberg? –, você e toda a nação tricolor possam assistir ao maior jogo da história da Fonte Nova: Bahia e Fluminense do Rio. Tivemos o maior público da história da Fonte Nova, vai ser reprisado às 14h30min na *SporTV*. O ingresso custará apenas R\$ 5. Você vai contribuir com um projeto muito bacana do Bahia. Aqui, eu quero parabenizar o presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, porque essa renda vai ser revertida para um projeto chamado Dignidade Tricolor, que abraça aqueles ídolos que estão numa situação realmente precária, uma questão social muito difícil. Portanto, às 14h30min, sábado, estaremos todos juntos assistindo à reprise desse grande jogo, Rosemberg, você e toda a nação tricolor na *SporTV*.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Um abraço, deputado Bobô. (Risos)

O Sr. Eduardo Salles: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Eduardo Salles. Assim que voltar, a gente passa a palavra ao deputado Eduardo Salles. Deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Presidente, me ouve?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Perfeitamente.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Bom dia a todos e todas, é uma satisfação mais uma vez estarmos aqui juntos, unidos nessa luta contra a pandemia da Covid-19. Eu quero iniciar parabenizando os deputados Ivana e Fabrício Falcão pela iniciativa do projeto da obrigatoriedade da máscara para todos, tese que a gente vinha defendendo há muito tempo. É preciso conscientização para essa lei, que é tão importante, pegar.

Então, para além dos parabéns, eu queria fazer sugestões. A primeira: não vi em relação a multas para quem não cumprir... Eu quero sugerir que, como o nosso povo baiano é muito vulnerável e pobre, essas multas sejam transformadas em trabalho comunitário de 2 horas para combate à “Panvid”, à pandemia da Covid-19. Dessa maneira, transformar a multa, com uma emenda, em trabalho comunitário. Não uma punição pecuniária. Ou talvez, transformando em trabalho comunitário e cesta básica para vítimas da pandemia, a gente pudesse dar esse cunho de conscientização, esse cunho cívico, sem penalizar, evidentemente, aquelas pessoas mais vulneráveis, que terão dificuldade em fazer cumprir essa que é uma importante proteção para elas mesmas. Então, eu queria propor isso como uma emenda em relação à multa.

Queria também propor à TV ALBA e a todas as nossas redes sociais que nós pudéssemos, num tempo, inclusive, de 8 a 10 dias, fazer grandes campanhas de conscientização nas redes sociais sobre essa lei, após a sua promulgação. Dessa forma, nós estaríamos não só colaborando para uma lei, que é impositiva, mas também para a conscientização da nossa população. Como V. Ex.^a muito bem disse, sem as máscaras, duas pessoas têm 70% de chance de contaminação; uma pessoa com máscara, 5%; as duas com máscara, 1,5%.

Como nós temos índices ainda abaixo da curva, graças a Rui, a Neto, a prefeitos e a Assembleia Legislativa... É bom que a gente exalte o trabalho das assembleias, das câmaras municipais. Quero aproveitar e saudar o Senado Federal, que ontem aprovou a ampliação do auxílio emergencial para trabalhadores da cultura, para pescadores. Isso é muito importante, sobretudo para artistas da cultura, que vêm sofrendo muito. Mas é bom ressaltar o trabalho de conscientização, a celeridade de votação desses projetos.

Eu quero saudar, efetivamente, a nossa Casa, muito bem conduzida por V. Ex.^a, que ontem conduziu a reunião da Mesa Diretora no sentido também de aprovar decretos de redução e contingenciamento de despesas, porque a gente está fazendo parte das soluções, fazendo parte da conscientização, fazendo parte da informação. E a Assembleia Legislativa tem feito, através de V. Ex.^a, inúmeras reuniões, e através de todos nós deputados, através dos Líderes Rosemberg e Sandro Régis, nós estamos fazendo a nossa parte.

Portanto, falando sobre a máscara, queria propor essa emenda transformando multa em trabalho comunitário ou cesta básica.

Queria aproveitar também e dizer que a máscara, isoladamente, não é totalmente eficaz se não forem mantidas as medidas de higiene, evitando-se aglomeração e mantendo-se também a orientação de sair apenas se necessário. Eu

acredito que esse texto da deputada Ivana e do deputado Fabrício deva conter isso hoje.

Segundo, eu queria propor aqui a aprovação de uma moção de aplausos ao governo do estado, que através da Procuradoria Geral do Estado e da Sesab conseguiu reabrir o Hospital Espanhol, uma ferramenta centenária importantíssima para a saúde dos baianos que no momento estratégico conseguiu ser reaberta com o esforço do governador, dando à Bahia 220 leitos, sendo 140 leitos de UTI.

São fundamentais para salvar vidas. Esta Casa precisa aplaudir essa iniciativa célere de destravar junto à Justiça e colocar o Hospital Espanhol para funcionar ontem, tendo sido matéria do *Jornal Nacional*. Então merece uma moção de aplausos todos aqueles atos, projetos, iniciativas que farão da Bahia, tenho certeza, um estado de menor incidência da Covid-19, onde nós salvaremos mais vidas de baianos, que é isso o que importa para todos nós agora.

Então, terminando, eu quero parabenizar todos, parabenizar a condução de V. Ex.^a, presidente Nelson Leal, o seu equilíbrio, a forma de condução, o árduo trabalho de V. Ex.^a diuturnamente, presencialmente, enquanto nós estamos votando remotamente, bem como parabenizar a equipe, Manuela, Rita, Ernani, porque é isso que faz da Assembleia Legislativa grandiosa num momento de extrema necessidade que é esta crise humanitária provocada pela Covid-19.

Parabéns a todos, parabéns aos projetos, queria que fosse contemplada essa emenda nossa, que poderemos mandar por escrito. E queria que fosse aprovada também a moção de aplausos em função da reabertura do Hospital Espanhol, o qual eu espero que permaneça aberto após passar a tragédia dessa pandemia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero agradecer pelas palavras, deputada Fabíola. Encaminhe a emenda para que os deputados Paulo Câmara e Vitor Bonfim possam se debruçar sobre ela e mande também a moção, porque a gente já a aprovaria na reunião de segunda-feira, na Mesa. Às 14h30, vai ter reunião, a gente a pegaria. A gente vai limpar a pauta, vou pedir para Rosane fazer todas as... as... tudo o que tiver com pendências, para a gente votar tudo e ter mais celeridade também, para não ficarmos com projetos que tenham certa defasagem temporal, isso não é bom. Mas agradeço à amiga Fabíola pelas palavras.

Eu tenho a seguinte ordem de inscritos aqui: Niltinho, Ivana Bastos, Zé Raimundo, Soldado Prisco, Capitão Alden, Alan Sanches, Eduardo Alencar e Paulo Câmara... e o deputado Jurailton. Com a palavra o deputado Niltinho.

O Sr. Niltinho: Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a todos os colegas aqui presentes, parabenizar por mais uma sessão virtual feita com maestria por V. Ex.^a, quero aqui parabenizar também a indicação desse projeto de Ivana Bastos e do deputado Fabrício, esse projeto que é de suma importância para que a gente consiga realmente controlar a contaminação do coronavírus junto a nossa população.

Mas aqui, presidente, o que eu quero destacar é que, ao longo desta semana, foi entregue aquele vale-alimentação, aquele vale-refeição, aos estudantes das escolas públicas do estado da Bahia. E esse vale fez com que houvesse uma corrida desses

estudantes e dos pais desses estudantes às duas redes de supermercado e atacado que foram cadastradas de forma emergencial.

Diante disso, houve grandes aglomerações porque o número de supermercados é muito pequeno diante do volume de estudantes em toda a Bahia, sendo que apenas, se não me engano, 22 municípios foram contemplados neste primeiro momento diante dessas duas redes, que são as redes Cesta do Povo e o Atacadão Assaí. E eu recebi diversas ligações de estudantes preocupados por conta das filas e do risco que estão correndo pela falta de distanciamento. Não distante disso, também recebi diversas ligações de pequenos de pequenos e médios empresários do setor de supermercados questionando por que houve o direcionamento para essas duas empresas.

Então, eu quero aqui ressaltar – e também pedir o apoio dos colegas com relação a levar essa informação – que o governador Rui Costa e o secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues, fizeram esse convênio de forma emergencial para que os estudantes não ficassem aguardando durante 15 dias até a chegada do cartão da bandeira Alelo Refeição, Alelo Alimentação, do Banco do Brasil.

O governador, de forma muito veloz, para que não houvesse tamanhos questionamentos como têm ocorrido com relação aos R\$ 600 do governo federal – houve questionamentos por todo o país, pela morosidade, pela demora –, o governador colocou isso com maior velocidade para que os estudantes, muitos estão passando necessidade... É importante a gente ressaltar que o valor de R\$ 55, o valor dessa cesta, é para suprir a merenda escolar que cada um desses alunos recebia ao longo do mês alimentando-se nas escolas públicas. Essa cesta não tem relação com a cesta para atender a família. Lógico que, diante dessa tragédia, dessa pandemia, essa cesta terá fundamental importância para alimentar toda a família na maioria dos casos.

Mas, enfim, o que eu quero ressaltar? É só que a população precisa ter um pouco mais de paciência. O governador informou ontem que provavelmente amanhã já chegará alguns cartões Alelo, ou seja, com esse cartão o estudante poderá adquirir o seu produto em qualquer estabelecimento comercial na área de alimentos, no ramo de alimentos, seja supermercado, seja atacado, seja pequena mercearia. Todas essas empresas que tiverem o cartão Alelo cadastrado, elas poderão também vender, poderão fornecer a esses estudantes.

Há um clamor muito grande diante dessa crise, Sr. Presidente, por causa da dificuldade orçamentária, pela dificuldade das pessoas poderem faturar. Ou seja, os pequenos comerciantes estão sofrendo muito diante da pandemia, são R\$ 44 milhões que o governo do estado está injetando na economia do estado, e todos esses estabelecimentos cadastrados com o cartão Alelo poderão, sim, utilizar esse serviço.

Então, eu queria aqui destacar isso, falar da importância e dizer aos estudantes que eles podem ter um pouquinho mais de paciência, que, naturalmente, eles terão maior facilidade na aquisição, evitando aglomerações e o risco de contágio, O.k.?

Quero parabenizá-lo, presidente, pela condução, pela maestria com que tem conduzido a presidência, pela coragem que tem tido a cada sessão. Você precisa, naturalmente, se deslocar para a Assembleia Legislativa junto com a sua equipe, com

Manuela, com todos que estão à sua volta, e quero destacar esse trabalho importante que você tem feito. Dizer, presidente, que neste momento de pandemia, a gente deve tomar todas as medidas necessárias para que exista isolamento e a gente possa se precaver dessa doença que vem devastando várias famílias por todo o Brasil.

E eu... Como já disse até numa entrevista no dia de ontem, as pessoas não têm a menor noção do quanto esse efeito é devastador, do quanto isso causa, realmente, perigo de vida para cada um. Eu, que tenho um filho de 12 anos que aos 5, 6 anos de idade teve H1N1... Aquele momento foi muito difícil... Digo, com toda a franqueza, na minha vida, como pai, na vida da minha esposa e dela, da criança... É como a OMS falou, H1N1 é muito mais leve do que o coronavírus. O coronavírus é dez vezes pior do que o H1N1. Quem viveu o H1N1 sabe o quanto é difícil, como é um sofrimento para o paciente. Quem realmente tiver consciência, que fique em suas casas, que utilize os materiais necessários para que possa cuidar da própria saúde e da saúde das pessoas que vivem à sua volta. O.k.?

Obrigado a todos, um grande abraço! Um grande abraço, presidente, e fiquem com Deus!

(Silêncio)

Presidente!

(Silêncio)

Eu acho que houve queda. Presidente!

A Sr.^a Ivana Bastos: Eu acho que liberaram meu som aqui, Niltinho, e travaram o som do presidente.

O Sr. Niltinho: Presidente, eu acho que você está sem o som. Você não está nos escutando?...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto, agora já... estou na área de novo. Obrigado, Niltinho, pelas palavras. Você é um amigo, acho que tem feito... acho não, está fazendo muito bem o papel de parlamentar. E acho que nós temos que estar realmente atentos, para que possamos contribuir cada vez mais para o nosso estado.

Com a palavra a deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Bom dia, meu caro presidente, deputados, deputadas, que alegria ver vocês aqui. A gente vê como a saudade é grande. Agora, está um povo bonito, acho que está um povo... o povo está com a cara de um povo mais novo...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (Risos) É a saudade! A saudade vai fazendo com que a gente deixe de ver...

A Sr.^a Ivana Bastos: O deputado Nelson Leal está com cara de menino. Que coisa boa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) Ivana, sabe o que é? A saudade vai fazendo a gente enxergar as pessoas mais bonitas, viu?

A Sr.^a Ivana Bastos: Mais bonitas! Com certeza! Com certeza! Quero agradecer a todos os deputados pelo apoio ao nosso projeto. Dizer que os dados nos mostram a necessidade, nos mostram a consciência da população para usar a máscara. Então,

desde já, quero agradecer a todos os deputados, quero incluir todos como proponentes desse projeto tanto meu quanto do deputado Fabrício Falcão.

Quero também registrar que vimos no noticiário, no dia de ontem, que aqui na Bahia já há quatro casos da Covid-19 no município de Mucugê, que é ali na Chapada de Diamantina, uma cidade onde... Aquela região da Chapada tem nos preocupado muito porque é uma região turística, onde há dificuldades. A gente vê os condutores, que são os guias, que não são registrados, são os condutores de turismo, de trilhas... Está todo mundo parado, com dificuldade. Agora, a Covid-19 está chegando realmente à região de Mucugê. Queremos nos colocar inteiramente à disposição daquela região, à disposição do prefeito Manoel Luz, do nosso vice-prefeito Luizinho e de todos os nossos amigos.

Eu quero, aqui, também registrar que na última segunda-feira nós fizemos uma reunião com o grupo de parlamentares do Mercosul. Nos reunimos através da Unale com deputados do Brasil, nos reunimos com deputados do Paraguai, do Uruguai e da Argentina, nós discutimos sobre a violência doméstica neste período de pandemia.

Gente, é muito grave. A gente precisa tomar providências. Nós vamos ter outra discussão agora, segunda-feira, em que vamos elaborar um documento de todos esses países que fazem parte do Mercosul para entregar aos governos, para pedir mais apoio para nos ajudar na prevenção, ajudar essas mulheres que estão presas dentro de casa, agora com o coronavírus, e sofrendo violência doméstica, violência sexual, violência de todos os tipos. Então, tem sido essa a preocupação. A Unale tem encabeçado esse grupo do Mercosul.

Deixo para vocês a nossa disposição, o nosso trabalho. Nós estamos publicando diariamente, no grupo dos deputados, como é que os 27 governos estão trabalhando, como estão lidando com o coronavírus, e como todas as Assembleias Legislativas do Brasil, exceto Tocantins, ainda estão com sessões remotas. Em Tocantins, porque não houve nenhum caso ainda, nesta semana voltaram a trabalhar presencialmente. E quero agradecer, mais uma vez, e dizer a todos que esse projeto, com certeza, vai ajudar a salvar muitas vidas.

Parabéns, presidente, pela sua condução, parabéns pelo seu empenho. Ontem, tivemos uma reunião da Mesa Diretora, na qual V. Ex.^a discutiu, mostrou o que pode ser economizado, no que podemos conter gastos, e já publicou esse decreto, já publicou essa circular. Então, mostra realmente o compromisso da Assembleia Legislativa, mostra o compromisso sob a sua direção. Mais uma vez, parabéns. Pode ter certeza de que o senhor nos representa muito bem.

Rapidinho, recebi um *zap* do deputado Jurailton. Deputado Jurailton, que faz parte da Secretaria de Defesa do Consumidor da Unale, onde eles têm feito um trabalho grandioso. Eles se reuniram, tanto com o MP como com vários presidentes de entidades, através de videoconferência, para falar sobre o preço do gás de cozinha, sobre o preço do combustível.

Então, acho que, independentemente de estarem em plenário, na Unale, todos os deputados estaduais, as Assembleias Legislativas, nós estamos fazendo a nossa

parte e estamos trabalhando até mais nesse período de pandemia. Fica um abraço e a certeza de que logo, logo nós vamos estar juntos.

Está sem som. O presidente está falando e eu não estou ouvindo. Ernâni, solta o som!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ele está assim, cassando minha palavra o tempo inteiro! (Risos)

Obrigado, Ivana, pelas palavras.

Ontem, teve uma reunião importante, na qual fizemos uma série de cortes que vão chegar a R\$ 2,5 milhões por mês, porque estamos vendo que vai ter uma diminuição muito grande da arrecadação e, obviamente, temos que ir nos adequando a essa nova realidade.

Parabéns à nossa presidente Ivana pela condução à frente da Unale. Eu lhe digo uma coisa, Ivana: estou com pena de você, porque não é fácil. Você assumiu uma entidade nacional e, assim que você iniciou o trabalho, veio uma pandemia dessa que mexe com o dia a dia de todo o mundo. Então, obviamente, aqueles sonhos, aquela forma que você administraria, visitando o país inteiro, olhando a realidade de cada um dos deputados, de cada uma das Casas, vai ter que ser postergada, vai ter que levar lá para a frente.

Mas uma coisa eu lhe digo: em momentos como esse que enxergamos os verdadeiros líderes. Quero elogiar aqui, à frente da Casa, a belíssima condução e o cuidado que a Unale tem tido. Estamos sendo municiados e informados, não só das ações das Assembleias, mas, sobretudo, dos governos estaduais. Então, é importante para o deputado, inclusive quando vai fazer uma entrevista, quando quer fazer algum informativo para as suas bases. A Unale tem contribuído muito com os nossos mandatos.

Então, parabéns, presidente, pela sua condução.

A Sr.^a Ivana Bastos: Obrigada, presidente, obrigada. Pois eu digo também que, no ano passado, você começou arrumar a Casa, mil projetos para este ano e veio a pandemia. Então, acho que muita coisa vai ter que ser revista e a gente começa a contar mais com as pessoas, Nelson. Agora, às vezes, eu reclamo um pouco, porque são 1.049 deputados, cada qual com seu problema, com sua dificuldade, no seu estado.

A partir de amanhã, ao meio-dia, nós estaremos também, em todos os grupos dos deputados, formando um banco de dados de projetos de Covid-19, apresentados pelas sete Assembleias Legislativas da... E eu acho que temos muito tempo para ir conversando e para poder trabalhar. Quero agradecer e me colocar à disposição, porque a Unale somos todos nós juntos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com fé em Deus.

Com a palavra o deputado José Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Bom dia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O senador!

O Sr. Zé Raimundo Lula: (Risos) Nada. Um pobre militante.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Esse intelectual. Eu brinco com Zé Raimundo que, todas as vezes que eu chego ao Sudoeste, primeiro tenho que pedir a permissão do nosso excepcional deputado para poder entrar ali. Afinal de contas, o nosso senador nos representa com muita dignidade.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Bondade sua, presidente. Eu queria cumprimentar os colegas deputados e deputadas, cumprimentar V. Ex.^a e os Líderes partidários Rosemberg Pinto e Sandro Régis, pela colaboração que vêm dando ao processo legislativo. E quero dizer, Sr. Presidente, que, mais uma vez, esta Casa vem cumprindo o seu papel nesse momento difícil do Brasil. Momento em que a gente precisa também valorizar muito as instituições democráticas diante de umas loucuras, de umas tendências autoritárias que, infelizmente, ainda estão presentes na cena brasileira.

Cada vez que a gente valoriza o Parlamento e se legitima diante do povo, a gente fortalece a democracia. Por isso a importância dessas reuniões que a gente tem tido, ao longo desse período, aprovando projetos importantes, Sr. Presidente.

Mas eu queria também aproveitar, muito rapidamente, essa oportunidade para registrar nos anais desta Casa, Sr. Presidente, as maluquices dos ministros do governo Bolsonaro. Olha, o ministro das Relações Exteriores, o Ernesto Araújo, dentro desses termos, descobriu que o vírus é comunista. Na declaração dele esta semana nos jornais, disse que com esta pandemia a China vai montar uma estratégia para dominar o mundo e implantar o comunismo. Está nas declarações de um ministro das Relações Exteriores.

Felizmente, sabemos que o Itamaraty é uma das instituições mais conservadoras – no bom sentido do termo, porque ela se mantém ao longo dos anos – e aquilo ali é uma verdadeira academia. São grandes inteligências que se formam no Itamaraty, independente, inclusive, das opções, digamos, ideológicas, partidárias, mas ali é a casa da cultura, a casa do Barão do Rio Branco, não é?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É verdade.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Grandes nomes, grandes poetas, grandes intelectuais trabalharam no Itamaraty, como agentes culturais, como embaixadores. E agora a gente está vendo um homem desse falando besteira atrás de besteira. É de envergonhar o Brasil! Da mesma forma também que o Abraham Weintraub vem dizendo loucuras, brincando com a China. Então, Sr. Presidente, eu queria registrar a minha indignação, o meu protesto contra esse tipo de postura, porque mancha a história do Brasil.

E, ao mesmo tempo, queria também fazer uma observação em relação à nossa cidade, Vitória da Conquista. Ao contrário do que estamos vendo em Salvador, onde o governador Rui Costa está se harmonizando com o prefeito da capital, ACM Neto, para poder cuidar de ações efetivas para o nosso povo, aqui, em Vitória da Conquista, a terceira maior cidade da Bahia... Ao contrário também de Feira de Santana, porque eu vi o deputado Zé Neto, vi também o prefeito de Feira de Santana buscando parcerias com o governo do estado, buscando levar, na medida do possível, ações conjuntas. Em Vitória da Conquista, o prefeito da cidade é uma trapalhada atrás da

outra. É um verdadeiro bumerangue: um dia ele faz uma coisa, no outro dia desfaz, vai e vem. É um bate-cabeça.

Estamos indo para a sexta substituição na secretaria de Saúde. Em plena crise, demitiu-se o secretário de Saúde e, apesar de ter bons profissionais, a secretaria está sem um plano porque o prefeito não deixa. O prefeito não deixa as equipes trabalharem, mesmo porque os coordenadores toda hora estão sendo mudados e a cidade está, digamos assim, desconfiada da gestão do combate por parte da prefeitura.

Enquanto o governador Rui Costa equipa o Hospital de Base, melhora a infraestrutura, contrata o HCC, que é um hospital com 40 leitos para o combate à Covid-19, com 20 leitos de UTI e mais 20 leitos de enfermaria, o prefeito está batendo cabeça. Ele demite secretário, tira as pessoas e fica brigando, Sr. Presidente. Ele ficou brigando por R\$ 2 per capita, que daria R\$ 700 para montar toda essa estrutura que o governo montou por R\$ 1,4 milhão. No entanto, ele recebeu R\$ 7 milhões num edital, numa portaria especial do ministério da Saúde para cuidar, equipar e melhorar, e até agora o prefeito não fez nada, infelizmente.

Eu queria deixar registrada nos Anais desta Casa a minha posição e dizer que, felizmente, nós temos em Vitória da Conquista um grande centro formador de profissionais da saúde. São três faculdades de Medicina, ou melhor, três cursos de Medicina, são vários cursos de Enfermagem, vários cursos de Fisioterapia, enfim, de técnicos em Enfermagem. E a cidade tem uma massa crítica que pode dar resposta, não só na rede pública, mas também na rede privada.

Por isso, para concluir, eu queria parabenizar os nossos deputados que têm feito proposições – nesse dia de hoje, Fabrício Falcão e Ivana Bastos –, e quero dizer, Sr. Presidente, que nós estamos atentos.

Lembro que essa medida que o nosso deputado Niltinho – salvo engano – falou... E também o governador Rui Costa: é para isso que serve o estado de emergência. Ou melhor, é para isso que servem o estado de calamidade pública e a situação de emergência: para que o gestor seja ágil e responda, imediatamente, a uma situação que pode, digamos, evitar o aprofundamento da crise ou daquele fenômeno causador da situação de emergência. E o governador tem duas ferramentas: situação de emergência, para a questão gerencial; e estado de calamidade pública, para as questões orçamentárias e financeiras.

Bom dia, Sr. Presidente. Até outra oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, deputado Zé Raimundo, é sempre uma alegria falar com V. Ex.^a. Deputada Maria del Carmen, querida amiga. Já está na tela a deputada Maria del Carmen? Deputada Maria del Carmen, como primeira-secretária da Mesa Diretora, eu gostaria que V. Ex.^a assumisse a condução dos trabalhos a partir de agora. V. Ex.^a tem condição de fazer isso? Vou mandar para V. Ex.^a a lista dos inscritos.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Com certeza, Sr. Presidente. Quero agradecer a deferência de V. Ex.^a me passando a presidência para dar continuidade à presente sessão. Mas antes queria, mais uma vez, parabenizá-lo pelo cumprimento da tarefa de

presidente que V. Ex.^a tem neste momento tão complexo. E parabenizar essa nossa Assembleia, respondendo as necessidades dos baianos, neste momento de crise.

Ao mesmo tempo – já que também estava inscrita, mas não falarei posteriormente –, quero parabenizar o nosso governador pelas atitudes, pela agilidade, pela capacidade de responder com prontidão a todas as demandas ou àquelas possíveis demandas da sociedade baiana. É corajoso, destemido, sempre pronto a buscar novas soluções. Quero parabenizar também o nosso secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas, pelo seu papel, e toda a sua equipe no comando da secretaria da Saúde, pela forma organizada, conjunta, como têm conduzido os trabalhos.

Portanto, Sr. Presidente, agradeço a vossa deferência e assumo a presidência dos trabalhos.

(A Sr.^a Deputada Maria del Carmen Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. Nelson Leal: Deputada Maria del Carmen, como há algumas solicitações, V. Ex.^a poderia ler a lista de inscritos. Porque, se por acaso alguém ainda não estiver, a gente pega... Rita, que está à frente disso, encaminharia para V. Ex.^a.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Lerei sim, Sr. Presidente.

O Sr. Nelson Leal: Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Obrigada a V. Ex.^a. Até amanhã.

Estão inscritos, pela ordem, os deputados Prisco, Capitão Alden, Alan Sanches, Eduardo Alencar, Paulo Câmara, Jurailton, Jacó, estaria eu, deputada Maria del Carmen, e a deputada Olívia Santana.

Ernâni, o meu vídeo fechou. Veja o que aconteceu... Desapareceu.

Estão me ouvindo? Estão me ouvindo, por favor?

(O Sr. Ernâni Romeo: Estou ouvindo-a, sim, deputada. É porque eu tinha que fechar o microfone do presidente aqui, mas a senhora está com o vídeo no ar, na TV ALBA, já está normalizado, pode dar prosseguimento. Mas caiu o vídeo de novo. Talvez a senhora esteja com problema na sua *internet*. Voltou o vídeo. Agora está normal o vídeo. Caiu o vídeo de novo.)

Acho que a senhora está com uma instabilidade aí, deputada Maria del Carmen. A senhora fechou também o microfone, botou sem áudio.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Estão me ouvindo?

(O Sr. Ernâni Romeo: Caiu o vídeo...)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): E o áudio?

(O Sr. Ernâni Romeo: Eu não estou ouvindo a senhora, deputada. A senhora tem que abrir o microfone da senhora, porque para mim não está aberto. Tem que abrir no seu equipamento aí, ouviu? Está fechado. Está com vídeo, mas está sem áudio. Ela está com problema lá. Travou, entendeu?)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Estão me ouvindo?

(O Sr. Ernâni Romeo: Agora! Fechou o microfone de novo.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Vocês conseguem me ouvir?

(O Sr. Ernâni Romeo: Agora! Agora normalizou, tem vídeo e tem áudio. Pode falar.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Soldado Prisco.

(O Sr. Ernâni Romeo: Eu vou abrir aqui o microfone dele. Pronto, deputado.)

O Sr. Soldado Prisco: Bom dia, minha presidente e demais deputados dessa Casa. Quero parabenizar a Mesa Diretora da Casa, que ontem teve uma reunião extremamente proveitosa, na figura do presidente Nelson Leal, tomando importantes decisões. Presidente, quero também aqui fazer um apelo ao governador Rui Costa: que, num momento como este de pandemia, convoque os policiais civis que já foram aprovados, foi desde 2018 esse concurso. Não há mais razão de não fazer essa convocação. Só falta agora a nomeação desse pessoal.

Então, nós vamos insistir nessa tecla, porque a Bahia precisa. O número de homicídios tem, assim, números absurdos nunca vistos nesta terra. Então, é importante neste momento fazer a convocação dos concursados da Polícia Civil que já passaram pelo curso, já foram aprovados, falta apenas a nomeação. Essa é a primeira questão.

Volto a falar aqui, de novo, sobre o descumprimento de ordem judicial por parte do governo do estado. O nosso Líder, Líder do Governo, que está aí ouvindo a mensagem dessa ordem e toda a Base do governo, e a Bahia também que está assistindo agora. Ganhamos mais uma decisão judicial, tivemos mais uma decisão, no dia de ontem. Representamos criminalmente no Ministério Público o secretário de Administração, Edelvino Góes, por não estar cumprindo uma ordem judicial. Vemos isso como um verdadeiro absurdo, uma verdadeira ditadura contra um poder tão sério, que é o Poder Judiciário, e contra o Ministério Público, porque lá também tem um acordo homologado pela Justiça. Nós vamos continuar cobrando, vamos continuar lutando. Nós não estamos pedindo nada ao governo, não. Estamos pedindo ao governo que respeite um poder independente, que é o Poder Judiciário.

Muito obrigado a todos vocês.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): A sua *internet* está indo e voltando, deputado Prisco. V. Ex.^a ...

O Sr. Soldado Prisco: O meu microfone está aberto ainda, V. Ex.^a?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está sim, está aberto. Mas pelo menos para mim a sua *internet* está indo e voltando, está caindo.

(O Sr. Ernâni Romeo: A *internet* está falhando do deputado Prisco.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não está?

(O Sr. Ernâni Romeo: Está!)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pelo menos aqui, para mim, está falhando.

O Sr. Soldado Prisco: Está me ouvindo agora? Melhorou agora?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu o estou vendo bem, mas, de repente, ela cai. Melhorou, dá para ouvi-lo.

O Sr. Soldado Prisco: Pronto! Eu quero falar sobre a questão da decisão judicial que o governo do estado não está cumprindo. Já teve duas decisões, duas anteriores a essa, com essas duas agora, quatro decisões. Ontem, teve mais uma decisão, que eu espero que o governo do estado cumpra. É uma decisão judicial. É um desrespeito ao Poder Judiciário baiano e ao povo da Bahia, neste momento de pandemia. Inclusive representamos criminalmente o secretário de Administração, Edelvino Góes, no Ministério Público, porque também está havendo um desrespeito ao Ministério Público. É um acordo homologado, assinado, homologado pela Justiça na 8ª Vara.

Então, estamos deixando claro como o governador do Estado, Rui Costa, vem tratando o Poder Judiciário e vem tratando a ordem judicial, que ele não cumpre. Isso, sim, é uma ditadura. Em vez de falar do governo federal, vamos cumprir o que a lei e o Poder Judiciário determinam na Bahia.

Deixo aqui, mais uma vez o nosso recado. Vamos continuar essa luta. Não estamos pedindo nada ao governo. Só estamos pedindo que o governo cumpra a decisão judicial e cumpra o acordo homologado no Ministério Público.

Muito obrigada, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Obrigada, Prisco, deputado Prisco.

Com a palavra... concedo a palavra ao Capitão Alden.

O Sr. Capitão Alden: Bom dia, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Bom dia!

O Sr. Capitão Alden: Bom dia, senhores e senhoras que se encontram neste momento aqui. Gostaria, Sr.^a Presidente, de fazer um repúdio à declaração do secretário da Saúde, Fábio Mota, a respeito da sugestão que ele teria dado em se negar o atendimento do SUS por motivos ideológicos.

Eu gostaria, Sr.^a Presidente, de informar que é garantido ao cidadão, ou grupo de cidadãos, reivindicar o direito ao trabalho e o retorno gradual ao cotidiano, nem que por isso esteja indo de encontro às orientações das autoridades sanitárias. A sugestão de renúncia aos tratamentos reconhecidos pela comunidade científica, como veiculado amplamente nos últimos dias, apenas por discordar da orientação dominante, constitui-se, Sr.^a Presidente, numa grave agressão aos direitos individuais e coletivos esculpidos na nossa Constituição Federal, por criar uma ambiência de pânico na população, ser ato intimidatório e coercitivo típico de estados totalitários. Além de ser comportamento reprovável, especialmente se a autoridade for um médico, como foi o caso, que, em tese, está ameaçando os baianos ou certos baianos, que pensam de forma diferente, de condenação à “abstanásia”, ou à morte sem acesso aos serviços de saúde disponíveis.

Realmente, foi um comentário extremamente infeliz, descabido, até porque é obrigação do estado garantir atendimento a todos. É lei! E outra coisa: quem está solicitando, quem está pedindo o fim do isolamento horizontal não o faz por capricho ou por irresponsabilidade. Para uma família de classe média ou alta, não é tão difícil manter o isolamento estrito por meses. Só que o Brasil não é um enorme bairro de

classe média. Nas favelas e periferias, a situação física é muito mais difícil!

E outro ponto: milhares de brasileiros dependem para comer não digo do dinheiro do mês, mas da semana. Então, como essas pessoas sobreviverão a dois meses de quarentena?

É garantido ao cidadão ou grupo de cidadãos reivindicar o direito ao trabalho e o retorno gradual ao cotidiano, nem que por isso esteja lidando ou indo de encontro às orientações de autoridades sanitárias. Se formos seguir esse mesmo raciocínio, Sr.^a Presidente, de obrigar o cidadão a assinar um termo renunciando ao acesso aos leitos de UTI e de ventilação mecânica para si e seus familiares, como foi dito pelo secretário, então, em breve, teremos que exigir igual medida aos cidadãos baianos que exercerem o direito de ir e vir pelas ruas do nosso estado. Afinal, a Bahia, hoje, registra cerca de 7 mil assassinatos por ano. Em 13 anos já foram 75 mil mortes. E agora, durante a pandemia, pasme, são 7 homicídios por dia! Já atingimos uma média de 178 homicídios em menos de um mês. Então, está mais arriscado sair de casa na Bahia do que ir para qualquer ambiente ou em qualquer país que esteja em guerra, em qualquer lugar do mundo.

Então, diante desse fato, o cidadão que se arvorar a passear pelas ruas, apesar dos riscos, também deverá assinar um termo de responsabilidade isentando o estado das suas responsabilidades, negando, inclusive, o direito do cidadão e dos seus familiares ao acesso de atendimento médico já que corremos o risco de nos tornar uma vítima da violência pelo simples motivo de exercemos o direito de ir e vir?

Então, eu vou, mais uma vez, declarar o repúdio a essa fala do nosso secretário e informar também à presidente que eu enviei um ofício a nossa Secretaria da Saúde, solicitando autorização para que os deputados estaduais – aqueles que assim desejarem e tiverem condições de saúde, devidamente equipados – para que, eles querendo, possam fiscalizar e acompanhar a qualidade dos serviços prestados nos hospitais, sejam eles os hospitais de campanha, sejam hospitais que são referência no tratamento da Covid-19.

Infelizmente, a secretaria está arrumando desculpas, arrumando uma série de desculpas para impedir o acesso dos deputados, aqueles que quiserem, a fazer visitas às instalações, até para que a gente possa acompanhar se as emendas parlamentares, se os recursos que estamos liberando para o combate ao Covid-19 estão sendo devidamente empregados nesses hospitais.

Então, eu gostaria Sr.^a Presidenta, de que a Casa pudesse fazer contato, reforçando esse contato nosso junto com o secretário para que ele possa permitir a entrada dos deputados – aqueles que assim desejarem – para acompanhar, fiscalizar a concepção dos serviços disponibilizados e também acompanhar se os médicos e demais profissionais de saúde estão tendo todos os equipamentos necessários para poder trabalhar no combate a essa pandemia.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Levaremos a reivindicação de V. Ex.^a para a próxima reunião da Mesa.

Concedo a palavra ao deputado Alan Sanches.

(O Sr. Ernâni Romeo: O deputado Alan Sanches não se encontra na sala da sessão.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Eduardo Alencar.

(O Sr. Ernâni Romeo: Também não se encontra no momento, deputada.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Paulo Câmara.

(O Sr. Ernâni Romeo: O microfone do deputado está aberto.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não está mais?

O Sr. Paulo Câmara: O microfone já está aberto, presidente?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está, sim, deputado

O Sr. Paulo Câmara: Pronto! Presidente, primeiro queria chamar a atenção desta Casa, na condição de V. Ex.^a, eu vi uma matéria do governador Rui Costa e do presidente Nelson Leal que achei bastante pertinente e segue para a reflexão de todos nós. Nós estamos aqui aprovando estado de calamidade pública de uma maneira geral para todos os municípios – isso foi uma decisão da Casa, de maneira unânime –, mesmo aqueles municípios que não tenham casos de Covid-19, que não tenham prestado nenhum tipo de sinal, nem de necessidade de urgência, mas, confiando na palavra dos prefeitos, nós estamos assim o fazendo.

Nós sabemos que esse prazo para cidades abaixo de 100 mil habitantes vence em 90 dias. Então, o primeiro questionamento que quero fazer a V. Ex.^a é que V. Ex.^a leve para a Mesa Diretora e que me dê uma resposta oficial. Nós temos casos de município que nós aprovamos para 90 dias e em que o município local baixou um decreto até 31 de dezembro de 2020. O que a Assembleia Legislativa vai fazer com isso? Vai ficar de olhos fechados?

Segundo, para que nós façamos um grupo de trabalho. A Mesa Diretora, o Ministério Público, o Tribunal de Contas dos Municípios, para que tenham essa lista de todos os municípios que estão sendo aprovados e a sua data de vencimento, porque eu não quero ser amanhã, Sr.^a Presidente e amigos deputados, coautor daquele prefeito que faça malversação do dinheiro público. Nós estamos acreditando na palavra de todos os prefeitos, mas sabemos que alguns prefeitos necessitam e outros não. Nós estamos num ano eleitoral, nós estamos dando um cheque em branco para todos os prefeitos fazerem manobras orçamentárias e não cumprir o seu orçamento fiscal e a sua responsabilidade fiscal, mas temos de ter aqui a capacidade de fiscalização e temos que ter autonomia, Sr.^a Presidente, de, se for o caso, tirar esse estado de calamidade pública.

Ontem foi colocado aqui que 11 ou 12 municípios, logo após terem aprovado o estado de calamidade pública, reabriram o seu comércio e a vida funcionando como ela é. E a Assembleia Legislativa vai fazer o que diante disso?

Então, é um assunto que eu quero que V. Ex.^a leve para a Mesa Diretora e traga uma resposta, porque isso me incomoda. Incomoda-me estar aqui ajudando os municípios, mas os próprios municípios, às vezes, ou por oportunismo, ou por achar a

boa vontade da Assembleia Legislativa, fazer o que quiserem. Nós temos municípios de 200 mil habitantes que vão até 31 de dezembro de 2020 e em que vida está funcionando normalmente. E a Casa vai se portar como diante disso? Então, precisa de uma resposta ou uma ação do Tribunal de Contas dos Municípios junto com a Assembleia Legislativa, junto com o Ministério Público, para que nós possamos, efetivamente, Sr.^a Presidente, fiscalizar e acompanhar.

Então, eu necessito dessa lista com as datas de vencimento desses municípios para que, se porventura vierem a pedir depois, eu quero me sentir à vontade de não votar e aí, sim, vou utilizar todos os trâmites regimentais para que isso não aconteça. Então é o assunto que queria levar a V. Ex.^a e ao conhecimento dos deputados.

Terceiro, fiquei muito feliz, ontem, com a reabertura do Hospital Espanhol. Uma iniciativa nossa em conversa com o Ministério Público, com membros da sociedade de medicina que alertaram sobre o Hospital Espanhol. Levei o caso a público, e o governador Rui Costa com a Procuradoria Jurídica e o secretário Fábio Vilas-Boas levou o caso à Justiça Federal. E, ontem, nós tivemos esse belo equipamento já funcionando. Fico muito feliz. Eu acho que essa Casa precisa valorizar os deputados, nós temos aí um projeto de lei da Ivana Bastos, deputada Ivana Bastos e deputado Fabrício, que é extremamente importante. O deputado Alan Sanches levantou uma causa das mensalidades escolares e, mesmo o projeto não sendo aprovado, a maioria das escolas já começaram a se movimentar. Então, o Parlamento está fazendo a sua parte, e a gente tem que começar agora a pautar projetos dos deputados.

Fico feliz em ser relator, ao lado do deputado Vitor Bonfim, desse projeto importante, porque conscientiza a população, mesmo sabendo da não-capacidade de fiscalização por parte dos municípios, porque é humanamente impossível você fiscalizar, mas conscientizar. E quando você faz um projeto dessa envergadura do deputado Fabrício, da deputada Ivana, a Assembleia cumpre o seu papel.

Então, Sr.^a Presidente, eram essas as minhas considerações. Quero parabenizar o deputado Niltinho, que viu a necessidade de colocar a base nesse sistema. Não dá para ser duas ou três redes só, mas todos os supermercados têm que estar envolvidos. O deputado Niltinho cumpriu o seu papel, ajudando, ampliando esse projeto que o governo aprovou, mas que não teve a capilaridade totalmente alcançada. Então, o deputado na sua base contribui, melhora e é isso que nós estamos fazendo aqui.

Portanto, Sr.^a Presidente, peço ajuda nesse quesito, nesse sentido de que nós precisamos estar atentos ao estado de calamidade pública desses municípios. Eu não quero ser amanhã, no final desse mandato... E me orgulho de fazer parte desse Parlamento. Nós estamos cumprindo e dando exemplo. Isso parte da liderança do governador Rui Costa, isso parte da liderança do prefeito ACM Neto e de todos os prefeitos. E a Assembleia está nesse mesmo barco! A Bahia é vencedora! E nós precisamos estar assim no final desse embate, quando nós não estivermos mais aqui falando de Covid-19 e dando exemplo. Isso parte da liderança do governador Rui Costa, isso parte da liderança do prefeito ACM Neto e de todos os prefeitos; e a Assembleia, nesse mesmo barco. A Bahia é vencedora. Nós precisamos estar assim ao final desse embate.

Quando nós não estivermos mais aqui falando de Covid-19, teremos a consciência tranquila de que ajudamos municípios neste momento.

Mas não quero pactuar com aquele prefeito que faça malversação do dinheiro público. E nós estamos vendo que, mesmo já aprovado recentemente, alguns já estão vacilando. E eu quero uma posição enérgica da ALBA para podermos fazer cumprir o nosso papel.

E, mais uma vez, agradeço à Mesa Diretora, ao presidente Nelson Leal, ao lado do deputado Vitor Bonfim, de ser relator de um projeto tão importante como este da deputada Ivana Bastos e do deputado Fabrício.

Obrigado, Sr.^a Presidente, pela questão de ordem. Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Primeiro, eu queria, deputado Paulo Câmara, parabenizar V. Ex.^a pelas observações que fez. Tenho certeza de que toda a Casa Legislativa estará ao seu lado nesta luta para que os recursos e as mudanças necessárias sejam adotados de forma correta. O Tribunal de Contas é um instrumento importante para o apoio da fiscalização, já que é uma instituição que está ao lado das Assembleias e das Câmaras de Vereadores.

Portanto, creio, tenho certeza de que teremos de ter essa atenção que V. Ex.^a colocou. Eu levarei o problema para a Mesa Diretora na próxima segunda-feira para podermos, talvez, criar esse grupo de trabalho e analisar o que está acontecendo.

O Sr. Paulo Câmara: Perfeito.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Às vezes, para alguns municípios, inclusive, 90 dias, talvez, dependendo de como vai conduzir o processo...

O Sr. Paulo Câmara: Não seja...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): (...) não seja suficiente para que ele possa atender às necessidades do seu município, tendo em vista que alguns municípios ainda não apareceram nenhum caso de coronavírus. Portanto, acho bem pertinente.

Segundo, eu queria me associar a V. Ex.^a e parabenizá-lo com relação à questão do Hospital Espanhol.

O Sr. Paulo Câmara: Perfeito.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Nós torcemos muito para que aquele hospital, que foi sempre uma referência para nós, para a minha origem, para a minha trajetória de vida, o Hospital Espanhol, o que ele significou. Era sempre, para nós, uma enorme tristeza termos de passar por ali.

Nós sabemos qual a origem do hospital, como ele foi construído, quanto muitos dos nossos antecessores depositaram, ali, as expectativas, os recursos, o trabalho e a dedicação. O meu avô foi um deles, o meu marido, outro, e muitos outros que, ao longo de suas vidas, se dedicaram àquele hospital. E, de repente, vê-lo naquela situação era penoso, ainda mais neste momento em que a gente precisa tanto de leitos e precisa de equipamentos necessários para atender à população baiana.

Eu espero que este seja um início, e que este momento de emergência não seja, apenas, para o momento da emergência, mas que nós sejamos capazes de buscar uma

solução que permita que o Hospital Espanhol possa, de fato, funcionar e atender o público da Bahia, pois é um equipamento tão importante.

Portanto, quero parabenizar V. Ex.^a e o deputado Vitor Bonfim, pois foram os escolhidos pelo nosso presidente como relatores deste projeto tão importante. Portanto, parabenizar a deputada Ivana e o deputado Fabrício pela iniciativa de vários outros projetos. Creio eu, esses projetos são de interesse também do presidente.

Posteriormente, poderemos analisar vários outros projetos de origem de outros deputados que possam apresentar indicações. Algumas delas já foram aprovadas, ou melhor, várias delas já foram aprovadas nesses dias com a agilidade necessária, até porque não tem sentido que, daqui a 2 meses, a gente esteja analisando indicações de um problema que, daqui a 2 ou 3 meses, sejam superados.

Portanto, parabenizo V. Ex.^a também pela sua fala.

Gostaria de dizer da saudade que a gente sente neste momento de todos os colegas, e você é um deles.

O Sr. Paulo Câmara: Beijo carinhoso para você, minha amiga.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Um abraço.

Passo a palavra ao deputado Jurailton.

O Sr. Jurailton Santos: Bom dia, presidente, bom dia, caros colegas e nobres deputados.

Primeiramente, eu quero, aqui, parabenizar o nosso presidente Nelson Leal pela brilhante condução e pela forma como vem conduzindo as sessões. A gente percebe que todos os deputados, a grande maioria, 99% estão participando de um momento tão difícil que nós estamos vivendo na Bahia, no Brasil. Mas tenho certeza de que nós sairemos mais fortes.

Parabenizo, também, o nosso prefeito Neto e o governador Rui Costa pela forma como vêm conduzindo o combate ao Covid-19. A gente percebe que há um alinhamento dos dois em favor da população.

Quero, também, parabenizar meu colega Bobô pela fala que ele fez muito positiva em relação ao gás de cozinha. Acho que é muito pertinente o que ele falou, a fala dele. Nós tivemos uma reunião com a minha presidente da Unale, deputada Ivana. Relatou com a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor uma reunião muito boa, muito positiva, ao trazer bons esclarecimentos para a gente ajudar nos preços dos combustíveis, no preço do gás. Foi uma reunião muito boa.

E, dessa reunião, surgiu, também, a ideia de um projeto de indicação ao governador para fazer o vale gás para as pessoas de baixa renda, aquelas pessoas que não têm a condição, infelizmente, de sair, ir para as ruas trabalhar, de ganhar o seu dinheiro para se sustentar. Então, veio a ideia de que forma poderia se fazer para elas terem acesso.

Eu fiz já nesta Casa, quer dizer, já dei entrada, já protocolei nesta Casa um projeto de indicação para que o governador venha criar, também, o vale gás para que as pessoas, elas tenham também acesso, pelo menos, enquanto durar a pandemia. O objetivo é para as pessoas terem acesso ao vale gás e possam, então, não só receber o

alimento, a cesta básica que vem recebendo de muitas pessoas, mas teriam, também, o gás de cozinha para que elas possam fazer o alimento diário delas.

Quero parabenizar, também, meu caro amigo e colega Paulo Câmara pela fala muito pertinente. Eu acho, sim, deputada Maria del Carmen, que a Mesa tem de, sim, avaliar direitinho, analisar. Eu tenho recebido ligações de prefeitos que já passaram do prazo dos 90 dias, ele já jogou lá para a frente... Como ele falou, isso é um cheque em branco.

Então, a gente precisa realmente policiar, ver direitinho os prefeitos que estão seguindo corretamente o que nós votamos e aprovamos em favor, não deles, mas da população de todos os municípios.

Também, quero parabenizar meu colega Alan Sanches. Demos entrada no mesmo projeto das escolas para que os estudantes tenham, aí, não só os estudantes, os pais tenham os seus descontos nas suas mensalidades. Acho isso mais do que justo no momento em que está todo mundo unido, um juntando com o outro, todos dando descontos. Acho muito pertinente termos entrado com projetos iguais pedindo 10%, 15%, 20%, 30% de desconto. Já estamos vendo, graças a Deus, muitas escolas acatando, chamando para negociar e dando esse desconto de 10%.

Parabenizo, também, todos os deputados pelo empenho em favor da população. Era isso que queria falar, presidente.

Muito obrigado.

Deus abençoe a todos os caros colegas. Desejo que se cuidem, por favor. Quando forem sair, não se esqueçam. Não vamos pagar para vacilar, como diz o ditado popular. Não vamos pagar para ver, não é deputada Fabíola, minha presidente? Vamos nos cuidar, pois não custa nada colocar a máscara e não achar que quem está ao lado não tem. Vamos nos guardar e nos prevenir.

Um abraço a todos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Forte abraço, deputado Jurailton. Quero parabenizá-lo por essa iniciativa da indicação ao governador.

Gostaria de dizer que, com relação às proposições colocadas pelo deputado Paulo Câmara, os prefeitos não têm a definição do prazo de duração do estado de calamidade. O prazo é definido pela Assembleia Legislativa. Quanto ao prefeito, não tem como ele, por decisão exclusiva dele, alterar esse prazo sem que a Assembleia, de fato, tome as atitudes que seriam necessárias para adiar, se for o caso, ou adiar essa data, ampliar essa data, se for o caso.

Então, portanto, essa, de fato, é uma observação importante que a Mesa Diretora da Casa tem que, de fato, tomar as devidas providências e analisar.

Portanto, também, parabenizo V. Ex.^a por essa situação.

Com a palavra o deputado Jacó Lula da Silva, colega da nossa Casa.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Bom dia, Sr.^a Presidente. Tudo bom, presidente? Está me ouvindo?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tudo bem. Estou lhe ouvindo muito bem. Saudades.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Saudades também nossa. Estamos, aqui, dentro de casa, se cuidando.

Queria, inicialmente, parabenizar o nosso presidente e, também, V. Ex.^a pela condução da sessão, pela condução da nossa Assembleia Legislativa. Eu queria, também, saudar o nosso governador e parabenizá-lo pela desenvoltura, pela liderança dele. Esta semana, ele abriu o Hospital Espanhol, uma conquista do povo da Bahia. Esta semana, também, vai começar a ser distribuído os vales-refeição para os alunos da rede estadual.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Já está, né, deputado?

O Sr. Jacó Lula da Silva: Vai começar a partir de amanhã, aliás, já iniciou, e, amanhã, vai começar a distribuir o cartão nos bancos para que o grosso dos alunos possa acessar esse benefício.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): É.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Eu queira também apelar aqui, Sr.^a Presidente, para que a população do nosso estado use a máscara. O coronavírus mata, minha gente! Vamos ficar em casa! Se você precisar sair de dentro de casa, use a máscara, porque, se você usar a máscara e todo mundo usar a máscara, a chance de contaminação e de propagação desse vírus ela cai bastante, a praticamente zero, a pouco mais de 1%.. Isso é de extrema importância para o nosso povo.

Eu queria também solicitar, Sr.^a Presidente, à ALBA fazer uma campanha de informação sobre o número 155, pois esse é o número que tem o atendimento de vários médicos e especialistas. Você que está me escutando, se você tem algum sintoma que você acha que pode ser o coronavírus, ligue para 155 que médicos especialistas vão lhe atender, vão lhe orientar, vão tirar suas dúvidas. E é importante, então, que toda a Bahia possa tomar conhecimento deste número, pois é um número de apoio disponibilizado pelo governo do estado para ajudar a nossa população.

Queria, também, dialogar com o deputado Paulo Câmara quando ele chama a questão de estado de calamidade de cheque em branco que a Assembleia Legislativa da Bahia deu. Nós, parlamentares, temos, sim, que acompanhar isso de perto para evitar, por exemplo, o que está acontecendo aqui, no município de Central. O prefeito fez uma licitação, deputada, para contratar uma empresa para limpar caixa de água no valor de R\$ 94 mil. A população estranha...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Caixa d'água?

O Sr. Jacó Lula da Silva: Caixa d'água! Quase R\$ 100 mil para limpar a caixa d'água. Então, nós não podemos aceitar isso!

Também, quero chamar a atenção para o fato de que este é ano eleitoral. Vejam o que está acontecendo no município de Itaguaçu da Bahia, aqui pretinho. Pasmem, Sr.^a Presidente! O município está distribuindo a cesta básica.

Mas sabe quem está indo distribuir a cesta básica? O candidato a prefeito e os vereadores. E, pasmem, povo da Bahia! pois quem é adversário não recebe. Então, têm famílias carentes em toda a comunidade. Aí, o candidato a prefeito, com os

vereadores chegam e entregam na casa “a”. A casa “b” não vota neles; então, eles saltam, vão para a casa “c” ou “d”.

Então, isso é um claro desrespeito aos direitos humanos, um claro desrespeito à população. Este mandato não vai se calar.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Isso é crime!, crime eleitoral, inclusive.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Isso! Quanto a isso, eu tenho, exatamente, chamado a atenção!

Queria chamar a atenção de Abaíra para o coronavírus. As pessoas precisam de água potável para beber. E o município, lá, o prefeito está distribuindo água imprópria, contaminada, água barrenta para a população. Recebi vídeo e denúncias de várias lideranças.

Quero chamar a atenção do prefeito de Abaíra para ele cuidar do seu povo e criar condições para a população poder ter água limpa para utilizar para a sua saúde. Isso não é possível. O povo não é porco! O povo de Abaíra não é porco para beber água barrenta, água contaminada!

Eu queria, por fim, Sr.^a Presidenta, chamar a atenção de uma questão dos médicos brasileiros formados no exterior, que ainda não tiveram seu diploma validado. Considero esse tema de extrema relevância diante do coronavírus no país, especialmente, no Norte e Nordeste. A demanda por profissionais de saúde é enorme. Com a pandemia, os hospitais estão no limite. Nós não queremos esperar pelo pior.

Ninguém quer que o Brasil repita o que está acontecendo em Manaus. Isso nos coloca um sentimento de impotência pela dor, pelas famílias. Estima-se que, no Brasil, nós tenhamos 15 mil médicos formados no exterior. Desse total, 1.541 estão em processo de revalidação de diploma desde 2018, ou seja, prontos para atender no combate ao corona, ajudar a sociedade num momento de alta gravidade.

Esses 1.500 médicos, vale destacar, não estão no terceiro ou quarto semestre de faculdade. Eles passaram por 6 anos de curso, sendo 5 anos de teoria e 1 ano de prática no internato. Desde agosto do ano passado, como parte do exame de revalidação, além de provas de conhecimento que precisaram fazer, esses médicos jovens, em sua grande parte, vêm frequentando hospitais, UPAs e Unidades Básicas de Saúde para se inteirar do sistema público de saúde no nosso país. Eles já cumpriram 75% do processo. E se não fosse a pandemia, já teriam o CRM ao final do ano.

Na Itália, o governo decidiu antecipar a formatura dos médicos. Vejam, 10 mil estudantes estão iniciando na profissão em plena pandemia, sem ter de passar pelos exames finais.

Vale lembrar que o governo brasileiro, no começo de abril, convocou os estudantes de saúde, via edital, para atuarem no combate ao corona. É muito grave o momento. Precisamos de profissionais qualificados na linha de frente e no controle dessa doença. Esse diploma de médicos brasileiros, formados no exterior, precisa ser validado, nem que seja de forma provisória, como propõem o governador e o Consórcio do Nordeste.

Para finalizar, Sr.^a Presidente, eu queria, também, sugerir uma emenda para que o nosso governador, ao sancionar esse projeto da deputada Ivana e do deputado Fabrício, para o uso obrigatório das máscaras, que é essencial, que o governo pudesse disponibilizar as máscaras para a população de baixa renda, porque muitos não estão tendo o dinheiro nem para comer, quanto mais para comprar as máscaras. O governo já está fazendo compras de máscaras, e vai comprar mais máscaras.

O governo já está fazendo a compra de máscaras e vai comprar mais máscaras. Então, eu peço que o governador na hora de sancionar esse projeto, possa incluir que seja obrigação do estado a distribuição de máscaras para a população de baixa renda cadastrada nos programas sociais do governo.

Eu fico por aqui, minha presidenta, muito obrigado pela oportunidade e é um prazer enorme esta sessão ser presidida por V. Ex.^a.

(A Sr.^a Rita Araújo: Deputada Maria del Carmen, por favor, registre a presença dos deputados Capitão Alden, Euclides Fernandes. Eles chegaram depois. É Rita que está falando com a senhora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu estou sabendo. Eu estou lhe conhecendo, Ritinha. (Risos)

(A Sr.^a Rita Araújo: Capitão Alden, Euclides Fernandes, Marcelo Veiga, Pastor Isidório e Tiago Correia. Faltou o presidente registrar essas presenças.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tiago Correia.

(A Sr.^a Rita Araújo: Isso.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tem mais alguém inscrito por você, porque a última minha é Olívia.

(A Sr.^a Rita Araújo: Não, só tem ela.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputada Olívia Santana, ainda está?

A Sr.^a Olívia Santana: Estou sim. Estou sim.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deixe eu registrar apenas a presença do deputado Capitão Alden, que até já falou, já se posicionou; do deputado Euclides Fernandes; deputado Marcelo Veiga; deputado Pastor Isidório; e o deputado Tiago Correia. Todos eles estão presentes nesta sessão remota.

Com a palavra a deputada Olívia Santana, essa grande parlamentar que se destaca a cada dia.

A Sr.^a Olívia Santana: Bom, eu quero saudar os últimos colegas que ainda estão nesta sessão, mas dizer da importância, deputada Fabíola, deputada Maria del Carmen, deputado Jurandy, deputada Ivana e todos que estão aqui, Tiago, Aderbal e Fátima, agora tenho que falar o nome de todo mundo.

Sinto muita saudade de vocês, muita saudade das nossas sessões, nossas reuniões da Comissão da Mulher. Nós vamos inclusive fazer uma reunião, convocar uma reunião remota também da nossa comissão para tratar da situação ...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ótimo.

A Sr.^a Olívia Santana: (...) deputada-presidenta, dessa situação da violência contra a mulher. Nós temos um crescimento em São Paulo, é o caso mais...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mais grave.

A Sr.^a Olívia Santana: (...) gritante, mais grave, mas aqui na Bahia houve um decréscimo das denúncias de violência contra a mulher.

Mas nós não podemos ter a segurança de que tenham regredido os indicadores. Tudo indica que, na verdade, houve uma subnotificação desses casos, porque as mulheres não estão indo na delegacia para fazer denúncia. Então há já uma medida tomada pela STM, SSP (Secretaria de Segurança Pública), no sentido de garantir que haja também, na Bahia, a possibilidade da denúncia online, da delegacia virtual.

Está sendo montada essa estrutura para garantir que até o dia 15 de maio os boletins virtuais de ocorrência de violência contra as mulheres possam ser feitos com segurança, com propriedade. E a gente tenha, de fato, o retrato real do que vem acontecendo de indicadores de violência. Esse é um ponto.

A segunda questão é a do Hospital Espanhol. Eu penso que é uma conquista coletiva do estado da Bahia.

Eu quero saudar todo o esforço que o governador Rui Costa vem fazendo pela vida, o secretário Vilas-Boas também que vem fazendo um trabalho hercúleo no sentido de garantir a vida, a pauta da vida sobre a pauta da morte.

O ato que aconteceu, aquela carreato que aconteceu no domingo foi um escárnio. Aquilo não é parte da democracia, não é parte da liberdade de manifestação, é um escárnio, uma irresponsabilidade. E foi por isso que o secretário Fábio Vilas-Boas disse a quem estava tendo aquela atitude absurda, inclusive fazendo buzinação na porta de hospitais, fazendo piada com as pessoas que estão doentes, com as pessoas que morreram da Covid-19, foi por isso, e que fique registrado nesta sessão, deputada Maria del Carmen, que o secretário Fábio Vilas-Boas disse que já que essas pessoas estavam tratando essa situação da pandemia que é um problema mundial, portanto, dessa forma, que elas assinem um termo de responsabilidade de não utilizarem as UTIs caso elas precisem. Porque elas, além de se jogarem para uma agenda de morte, seguindo esse presidente que é um cavaleiro da morte, é isso que Bolsonaro representa, elas estão empurrando a população que não tem, muitas vezes, a informação correta, consciência do que isso pode ser e ouvindo essa gente dizer que tem que ir para a rua, tem que quebrar o isolamento, vai fazer o quê? Vai para a rua.

Então, se o colega deputado capitão Alden está mesmo preocupado com o povo mais pobre, deveria mudar a narrativa, deveria mudar o discurso. Porque a população tem o direito de ser protegida, tem que ser estimulada a ficar em casa, sim, tem que dizer para o presidente pagar logo o auxílio emergencial e não fazer o que Caixa está fazendo, interrompendo o processo de pagamento, as pessoas ligam e, muitas vezes, não têm informação. É contra isso que o deputado deveria estar falando, denunciando e tomando providências com a sua base de apoio para dar celeridade ao pagamento do auxílio para que as pessoas pobres tenham, de fato, condições de cumprir a quarentena, de cumprir o isolamento social, que é a única ação, hoje, concreta, com eficácia.

Quero dizer que já saiu matéria, hoje, dizendo que tem mutação do coronavírus numa versão bem mais agressiva. Então, não é gripezinha coisa nenhuma. A situação é muito grave, ameaça a vida humana e nós temos que ter responsabilidade. Por isso, deputada Ivana, deputado Fabrício, parabéns pelo projeto. Não vamos complicar, gente, esse projeto. Vamos garantir que o projeto seja votado, aprovado e garanta que, de fato, as pessoas possam ser chamadas a usar máscaras. As pessoas estão subestimando a importância da máscara, cada um tem a sua tese. Mas o que tem que prevalecer é a tese da ciência: a máscara reduz a contaminação. As pessoas precisam tomar consciência de que têm que andar com a máscara, ir para a rua com máscara, ir ao supermercado com máscara. O bailarino Carlinhos de Jesus, junto com a esposa, foram contaminados no supermercado. E ele estava cumprindo o isolamento social. Numa ida ao mercado, pegou o vírus e a gente não sabe o que pode acontecer. Então, não é uma brincadeira, é algo grave e nós temos que estar conscientes disso.

E eu finalizo dizendo: Salvador precisa urgentemente de um plano emergencial de urbanização de favelas. Nós estamos, agora, com essa chuva torrencial, a prefeitura já tocou a sirene no Bom Juá. Como é que essas pessoas..., para onde vão essas pessoas, como garantir que essas pessoas possam cumprir o isolamento social numa situação de desmoronamento das casas, na emergência de ter que sair e não se sabe para onde? Vai amontoar todo mundo nas escolas? Nós temos que ter políticas de moradia.

A Covid-19 veio também escancarar essa situação absurda de miséria, de pobreza. A maioria preto, pobre que vai ficar na tela da vulnerabilidade ainda maior, porque é o desabrigo e é o vírus.

Então, é preciso tratar a situação da população mais pobre com muita responsabilidade, porque essa é a face mais perversa do capitalismo. Poucos com opulência, com bilhões e milhares, milhões de pessoas sem ter nem sequer um teto para botar a cabeça, principalmente num momento como esse.

Então, ficam dizendo, atacando as pessoas: “Ah, é comunista!” É comunista, sim! É comunista, sim! Sou comunista, está certo? Mas quero dizer que o que está em tela não é se um é comunista ou se o outro não é comunista, é a necessidade da solidariedade, de todo mundo botar a mão na consciência e entender que esse modelo está errado. A distribuição de renda perversa, que distribui a miséria e concentra a riqueza no país, esse modelo tem que ser modificado. Não é possível viver assim, nem aqui nem no planeta. Uma nova ordem econômica e social precisa ser estabelecida para o bem de toda a humanidade.

É isso, muito obrigada, Sr.^a Presidenta.

(O Sr. Ernâni Romeo: Deputada Maria del Carmen, a senhora está sem o microfone. Está desligado o microfone da senhora. Agora, agora. Não estou lhe ouvindo, deputada Maria del Carmen. Não estamos ouvindo a senhora, viu? A senhora está também sem o vídeo. Por favor, ligue o microfone da senhora, deputada Maria del Carmen. O.k., o.k., pode continuar.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está me ouvindo agora?

Queria parabenizar a deputada Olívia Santana pelo pronunciamento que fez nesse momento. É importante que, pelo menos, sirva de lição essa pandemia que estamos passando para mudança e transformação da sociedade mundial. Não dá para continuar assim. Ficou muito claro para todos e só quem não quiser enxergar. É muito claro que não podemos ter o estado mínimo, pois só o estado tem condições, nesses momentos, de buscar respostas efetivas de tratar a população de outra forma, de estar ao lado, não é possível essa concentração de renda como V. Ex.^a colocava, deputada Olívia. Eu creio que é necessário, não precisa tanto para poucos e tão pouco para muitos.

Esperamos que possamos sair dessa entendendo o Planeta de outra forma, entendendo quais são as nossas responsabilidades individuais e coletivas.

E me parece que não tem mais ninguém inscrito. A deputada Fátima?

(A Sr.^a Rita Araújo: O deputado Jurandy Oliveira.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tem o deputado Jurandy Oliveira?

Então, passo a palavra ao deputado Jurandy Oliveira. A deputada Fátima também quer se pronunciar?

(A Sr.^a Rita Araújo: A deputada Ivana Bastos.)

(O Sr. Ernâni Romeo: A deputada Ivana Bastos.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputada Ivana, não.

A Sr.^a Ivana Bastos: Não, eu já estou satisfeita. Obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Está bom.

Deputado Jurandy Oliveira com a palavra.

O Sr. Jurandy Oliveira: Bom dia, deputada, nós estamos honrados de V. Ex.^a estar na direção da sessão, pelo que conhecemos do trabalho de V. Ex.^a, do seu histórico, temos certeza de que estamos muito bem representados. Parabéns a Casa!

Bom dia a todos os companheiros, eu quero me solidarizar com o deputado Paulo Câmara também pelo seu feliz pronunciamento, pela precaução que nós devemos ter pelo rígido cumprimento do decreto legislativo que tenha limite, mas limite porque quem inicia é que tem que terminar.

De maneira que me solidarizo também com a deputada Olívia. Há necessidade de se ter um meio que diminua a disparidade entre a renda, o que não tem nada e o que tem demais. Existe a necessidade que os órgãos técnicos analisem condições de melhorar e de aproximar mais o rico do pobre, para não ser uma distância tão perversa.

Então, me solidarizo também com o projeto da deputada Ivana Bastos e do deputado Fabrício Falcão. Excelente!

E se nós sabemos que os órgãos internacionais, os órgãos técnicos, estão indicando que há necessidade da máscara, que traz praticamente o limite da ampliação da doença, é possível que esse projeto venha realmente atingir grande parte da população baiana.

Precisamos fazer o mais rápido possível, que façamos a aprovação desse projeto, mas também que conscientizemos a população que a necessidade é de cada um de se precaver, porque à medida que você está se precavendo, seu próximo também está precavido.

Quero parabenizar a todos os colegas pelo trabalho enfadonho, mas quero dar o destaque ao grande governador Rui Costa e também ao prefeito ACM Neto; os dois líderes que nos orientam, que nos governam estão realmente mostrando ao Brasil que a Bahia é diferente.

Então, o Hospital Espanhol, um grande feito do governador, como tantos outros. De maneira que nós estamos seguros que da melhor maneira possível a Bahia vai sair, porque nós temos líderes que estão acompanhando e tomando as providências. Muito Obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Queria registrar a presença também, de forma remota, do deputado Laerte do Vando.

Passo a palavra a deputada Fátima Nunes.

Deputada Fátima, V. Ex.^a está sem som?

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Está me ouvindo ou estou sem som?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não, estou lhe ouvindo.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Está me ouvido, então bom dia. Bom dia a todos os deputados e deputadas.

Saudar a presidente, neste momento, na condução dos trabalhos, a deputada Maria del Carmen, e, mais uma vez, destacar o valor de um homem que tem coração, que tem sentimento e que protege a vida.

Eu quero lembrar, aí nas palavras da deputada Olívia Santana, que eu tenho lido muitos textos e que alguns deles, muitas vezes, dizem assim: “O vírus colocou todo mundo na mesma condição, porque ele chega a qualquer pessoa”. Mas eu tenho respondido para as pessoas que, embora a doença chegue, a condição de vida, de se livrar, de reduzir as mortes é bastante diferenciada.

Quem está nos condomínios, quem tem planos de saúde, quem tem condições de fazer suas feiras, suas compras, é bem diferente daqueles que estão apinhados, ainda com muitas restrições. Mesmo com a gente falando todos os dias, a gente tem visto filas enormes na frente da casa lotérica, na Caixa Econômica, para buscar aqueles R\$ 600,00 que, muitas vezes, é a única coisa que vai garantir algum alimento para levar para casa.

E ainda lembrando que esses R\$ 600,00 foram uma luta, porque, a princípio, o presidente, que, de certa forma, tem atuado com um desrespeito imenso à vida das pessoas, desrespeita as instituições, tinha, no início, dito que iria fazer uma ajuda de R\$ 200,00. E foi com muita luta do PT, das esquerdas, que aprovaram esses R\$ 600,00 que, se você imaginar o que significa para uma família que, muitas vezes, tem 10 pessoas em casa, são quase insignificantes.

Então, a condição da desigualdade social deste país, que é marcada por essa história que, ninguém se engana, sempre foi desumana, se apresenta agora de forma

assim violenta porque aqueles que estão nas pequenas casas com uma dificuldade imensa, nas favelas, nos becos, nos pés das ladeiras, fazendo um esforço tremendo para que possam ficar em casa, mas sem a condição de ficar, porque precisam, às vezes, ganhar o dia, e mesmo nesse ganhar o dia, muitas vezes, estão levando também a contaminação para aqueles locais onde eles...

Por isso, eu queria parabenizar toda a ação feita pelo nosso governador, pelo nosso secretário de Saúde, por nós, parlamentares, que temos votado todas as leis que têm chegado do Executivo. Mas também à iniciativa da deputada Ivana e do deputado Fabrício para que a gente determine que a população use máscaras.

Eu tenho chamado, ligado para algumas mulheres que eu sei que são costureiras, alguns polos de costuras de algumas regiões que eu conheço, para que elas possam fazer a sua parte de voluntariado, já que estão em casa, digamos, sem outras atividades, e usarem as suas máquinas de costura para fazer as máscaras.

Eu sei que o governador fez um edital e 603 instituições venceram esse edital para produzir as máscaras, mas, ainda assim, pelo volume que é a nossa população, principalmente nas cidades grandes, onde há uma grande concentração, precisamos de um volume ainda maior. Portanto, que sejamos todos solidários.

Mas não esqueçamos que existem, neste momento, no Brasil os poderes e os poderes que defendem a vida, que lutam, que implantam hospital, como o nosso governador Rui Costa, que buscam todos os meios de ter equipamentos e insumos para atender às pessoas na hora que precisam. Enquanto isso, nós estamos vendo lá em Brasília que quem poderia estar dando conta da Nação está totalmente avesso, contrário e batendo de frente, dificultando, criando os maiores empecilhos para os nossos governadores atenderem à população, como vimos notícias de que lá no Ceará, aliás, no Maranhão, o impedimento ao Flávio Dino por comprar os respiradores na China.

Então, que esse cidadão possa ser logo defenestrado desse poder que o povo conseguiu para ele, concedeu, mas ele, na verdade, não merece ser o presidente desta Nação, nunca mereceu, porque recebeu minoria de votos, e, ainda assim, num momento de pandemia, quando deveria estar ao lado do povo, está praticando tais atitudes.

No mais, saudar a todos.

Estou aqui sempre presente, no interior, aqui na minha cidade de Cícero Dantas, ligando para os prefeitos, ligando para representantes da Caixa Econômica que conheço porque tem muitas pessoas que se inscreveram para receber o benefício e ele ainda continua em análise. Tem muitas pessoas também ligando para ver como é essa questão da conta de energia. Tem uma diferença entre o projeto da Aneel e o projeto que nós votamos na Assembleia. E para tudo isso precisa de um esclarecimento e de um apoio para o cidadão.

Então, muito obrigada! E espero que o nosso governador venha a concluir esses equipamentos da capital e possa fazer outros aqui, no Território Semiárido Nordeste II, onde temos poucas possibilidades de atendimento.

E vamos à luta, vencer essa com fé em Deus. Obrigada!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Parabéns, deputada Fátima, pelo seu pronunciamento, ou seja, por sua fala nesta manhã, finalzinho da manhã, já quase acabando.

Quero registrar a presença do deputado Laerte do Vando. Acho que já o fiz, não? Mas para não ter esquecido.

Dizer, deputada Fátima, e complementando a deputada Olívia, falando como a deputada Olívia quando ela fala da infraestrutura desta cidade, de Salvador, e desta manhã de chuva tão forte e tão intensa: “Que as sirenes tocam no Bom Juá, mas essa população que está correndo risco vai para onde? Vai estar em que lugar? Vai ser atendida onde? Como ela vai fazer esse enfrentamento se houver, de fato, algum problema mais grave de deslizamento?”

Portanto, de fato, ela chama a atenção para a necessidade... para o que é a nossa cidade, de que forma ela foi ocupada e o que precisamos fazer para tentar enfrentar essa dificuldade.

Isso vinha sendo feito pelo ex-governador Jaques Wagner e depois o governador Rui Costa durante a época do presidente Lula e da presidenta Dilma e, infelizmente, esse governo que está aí já passou 1 ano e não tem um projeto aprovado para infraestrutura, para fazer a diferença nesta cidade. As grandes intervenções estão sendo feitas, de fato, pelo governo do estado, do ponto de vista da infraestrutura.

É verdade que o governador e o prefeito ACM Neto têm trabalhado juntos, mostrando a responsabilidade e o equilíbrio para este momento, mas é necessário muito mais por realizar, não só na Bahia, não só em Salvador, mas em todas as capitais brasileiras, que mostram, agora, todas as dificuldades, o que são as mazelas da falta de infraestrutura, da falta de saneamento, da qualidade da habitação, das condições de habitabilidade.

Portanto, eu acho que esse é um processo que fica para depois, para que a gente possa enfrentar essas dificuldades.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Por último, quero passar a palavra já, mais uma vez, à deputada Fabíola Mansur, que pediu mais alguma fala.

A deputada Fabíola ainda está aí?

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Estou, sim, presidenta. V. Ex.^a me ouve?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu te ouço, sim, e bem.

Passo a palavra à deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Parabenizando pela presidência dos trabalhos à minha amiga, nobre deputada Maria del Carmen, e agradecendo por esse 1 minuto a mais.

E quero aproveitar a presença de V. Ex.^a., mas também a presença da nossa presidenta da Unale, deputada Ivana Bastos, para fazer uma solicitação, via ALBA, a ela. Nós temos 133 baianos estudantes de Medicina, de todos os municípios, de Teixeira de Freitas, de Irecê, de Salvador, de Feira, presos no Paraguai, que estão sem condições financeiras de sobrevivência. O governo federal providenciou, recentemente, apenas a ida deles para Foz do Iguaçu, deputada Ivana e deputada

Maria del Carmen, mas eles não têm dinheiro para vir de Foz do Iguaçu para os municípios da Bahia.

Então, como secretária da Bahia, representando a Unale, eu quero que a ALBA, através de uma indicação de sua Mesa Diretora, já encaminhe esse pedido, para que nós possamos articular junto ao governador Rui Costa, talvez à Seinfra, mas também aos órgãos competentes do Mercosul, o retorno dos 133 estudantes. Não é para eles fazerem atendimentos porque eles ainda não se formaram, mas trazê-los dignamente de volta às suas casas, porque estão preocupados e sem condição nenhuma de sobrevivência.

Por último, deputada Ivana, eu solicitei uma emenda, e quero sua vênica para a segunda emenda, ao projeto das máscaras, que é a obrigação dos municípios que decretaram calamidade pública, porque esses, sim, têm essa obrigação, já que gozam dos benefícios orçamentários e financeiros, não de benefícios, mas de cuidados. Então, quero sua vênica para fazer isso. E recomendando o uso de máscaras aos outros.

Eram essas as considerações, deputada Maria del Carmen. Eu queria que isso fosse encaminhado formalmente pela ALBA, mas com a presença da nossa presidenta da Unale, deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a, deputada Fabíola, já poderá dar entrada no encaminhamento da indicação. Eu já estou anotando o que V. Ex.^a colocou e levaremos na próxima segunda-feira. O ideal é que já tivéssemos na segunda esse projeto de indicação para que pudesse ser aprovado formalmente e encaminhado ao governador.

Como só temos o dia de amanhã e já temos um encontro amanhã, às 9 horas, para a aprovação dessa emenda das máscaras... O deputado Paulo Câmara não está mais aí, mas eu ia sugerir que a deputada Fabíola encaminhasse essas emendas para os relatores, já que eles vão fazer o relatório e poderiam colocar essas duas emendas que V. Ex.^a fez.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: O.k.

Deputada Maria del Carmen, não sei se V. Ex.^a ouviu, mas eu solicitei uma moção de aplauso à reabertura do Hospital Espanhol. Eu gostaria que V. Ex.^a assinasse comigo, junto com o deputado Paulo Câmara, essa moção de aplauso desta Casa, com votos de vida longa para o Hospital Espanhol.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Agradeço muito. Você não sabe o quanto isso é sofrimento pessoal para mim. Tentei muito ajudar, mas acabamos tendo certa incompreensão por parte da própria coletividade.

Portanto, agradeço a V. Ex.^a por essa oportunidade de estar junto nesse processo. Espero que não seja apenas para este momento da crise, mas que depois possamos encontrar a solução para fazer com que esse equipamento, de fato, possa servir de novo à sociedade baiana. Ele foi construído pela vontade e desejo de muitos galegos – espanhóis, mas que são chamados de galegos – que naquela época vinham para a Bahia, mas depois se tornou um hospital do povo baiano, deixou de ser exclusivamente para nós.

Eu queria...

A Sr.^a Ivana Bastos: Belo gesto, deputada Fabíola, muito bonito.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu só posso agradecer, não é? Eu até fiquei emocionada.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Tem que ter a assinatura da galega.

A Sr.^a Ivana Bastos: Muito bonito, belo gesto.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Fiquei emocionada. Obrigada.

A Sr.^a Ivana Bastos: Eu também, deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Deputada, pode encaminhar esse pedido de trazer de Foz do Iguaçu esses estudantes baianos?

A Sr.^a Ivana Bastos: Perfeito, pode encaminhar. Na próxima segunda-feira está marcada a reunião da Mesa, para que a gente possa...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Aprovar.

A Sr.^a Ivana Bastos: (...) aprovar. Então, pode encaminhar.

Na segunda, também vou confirmar a reunião com os parlamentares do Mercosul. Quero convidá-la para fazer parte dessa reunião – ficaram de nos confirmar hoje à tarde – para tratar da violência contra a mulher na época da pandemia. E poderemos levar também esse tema à União de Parlamentares do Mercosul (UPM), para que possamos unir forças para resolver esses problemas.

Quero cumprimentá-la por sua emenda, que é bastante positiva. Espero que os relatores possam incluí-la. Acho que ficou previsto que eles vão se reunir hoje, para a gente votar amanhã.

Então, a senhora pode encaminhar. Vê aí com a Manuela a forma de já encaminhar diretamente, para que a gente possa incluir esse projeto e aprová-lo amanhã.

Estou vendo aqui o Tiago. Sobramos eu, Fátima Nunes e Maria del Carmen. Você vê que as mulheres...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Quase sempre somos as últimas.

A Sr.^a Ivana Bastos: Elas ficam, elas debatem, elas vão até o final. Você está vendo a força da mulherada, não é, Tiago?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu queria registrar a presença do deputado Jânio Natal.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: E tem Aderbal também.

A Sr.^a Ivana Bastos: Aqui na tela só aparecem as deputadas e Tiago. Deve ser para a gente ficar olhando esse menino bonito. Deve ser isso.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Jânio Natal, estou registrando a sua presença nesta sessão remota e também a do deputado Aderbal, que está aí desde o início.

A Sr.^a Ivana Bastos: Ele não está aqui na minha tela. Ernâni, você não colocou o deputado Aderbal aqui na minha tela.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não? Pois é, ele está aqui desde o início.

(O Sr. Ernâni Romeo: Desculpe, perdão.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Já que estamos chegando ao final, quero dizer que seria importante conversarmos sobre essas emendas hoje à tarde, para que amanhã já estejam prontas para serem votadas, com o projeto formatado e com as emendas já encaminhadas. Acho importante passar essa proposta.

O deputado Jacó falou sobre a distribuição dessas máscaras. Também acho importante. Não sei se teria condição nesse projeto...

A Sr.^a Ivana Bastos: Acho que não devemos colocar nesse projeto a obrigatoriedade de o governo oferecer as máscaras. Deve ser sugestão; obrigatoriedade, não. Até porque o projeto do governo aprovado aqui – fui a relatora – determina que as empresas, privadas e públicas, forneçam as máscaras. Já esse nosso projeto é para o público externo, é para o povo estar na rua.

Para tornar obrigatório o uso de máscaras, não devemos aprovar nesse projeto que o governo tenha a obrigação de fornecê-las à classe mais carente. Sabemos que todo mundo pode pegar uma camisa velha e usar o pano para fazer uma máscara. O que não pode é a pessoa dizer: “Ah, não recebi do governo, então não vou usar”. Acho que todos nós temos de fazer a nossa parte, temos de nos conscientizar. Você pega um pedaço de pano de prato e faz uma máscara.

Vejo que a solidariedade...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Acho que ele falava apenas para distribuir com aquelas pessoas que estão nos programas sociais do governo, entendeu? Quem está no Bolsa Família teria direito de receber uma máscara.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Mas é difícil, deputada Maria del Carmen, porque uma máscara serve apenas para 1 dia. Nós podemos estar falando de 40 milhões de máscaras, e o governo tem o esforço...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Essas novas máscaras que estão propondo agora, não. Elas seriam reutilizáveis. Talvez cada um tenha de ter pelo menos duas: enquanto uma estiver lavando, usa a outra. Enfim, estão falando das máscaras reaproveitáveis, exatamente aquelas que o governo está incentivando.

Bom, essa é uma discussão que ainda pode ser colocada amanhã. Depois o governador pode vetar – se for o caso – ou sancionar. Eu não digo que seja obrigatório que o governo entregue, mas que prioritariamente distribua aos mais carentes. Ou então deixa em aberto, porque o governo já está tentando buscar alternativas, não é?

Falam de 7 milhões de máscaras que seriam confeccionadas pelo governo do estado. Já é um número significativo. O que se vai fazer prioritariamente com esses 7 milhões de máscaras? O ideal seria distribuí-las para aqueles que mais precisam.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Deputada Maria del Carmen, uma máscara, que é uma barreira mecânica, pode ser feita com o tecido de uma blusa rasgada. Se

obrigarmos o governo a fornecê-las, poderemos arriscar a efetividade desse projeto de iniciativa dos deputados. Talvez possamos recomendar, mas não exigir.

A Sr.^a Ivana Bastos: Concordo. A própria deputada Olívia, num bate-papo interno, comentou que isso pode empacar, pode desacelerar esse projeto. Como o governo vai buscar essas máscaras? Será que elas estarão prontas em 8 dias? Na verdade, daremos até uma justificativa para a pessoa não usar: “Não chegou para mim, por isso não estou usando”.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Certo, tudo bem. A gente pode fazer também uma indicação ao governador para que, prioritariamente, as máscaras confeccionadas pelo governo do estado sejam distribuídas...

A Sr.^a Ivana Bastos: Claro, para pessoas de baixa renda ou pessoas do Bolsa Família.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Exatamente. Que façamos valer a indicação.

A Sr.^a Ivana Bastos: A sociedade está-se mobilizando. Aqui em Guanambi, por exemplo, quem tem uma máquina de costura está fazendo máscaras e mandando entregar nas casas. Essa é a corrente de que a gente precisa. Acho a gente vai sair muito mais humano desta pandemia. É a corrente do bem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concordando com V. Ex.^{as} e considerando que todos já utilizaram da palavra... Tem mais alguém que queira falar?

A Sr.^a Ivana Bastos: Tiago quer falar.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Tiago quer falar? Ele não se pronunciou pedindo a palavra.

O Sr. Tiago Correia: Bom dia a todos.

É um privilégio ser colega de vocês. Um beijo em cada uma de vocês; a saudade é grande. Beijo.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Um abraço para você também.

Eu agora tenho de atender a segurança alimentar da minha idosa de 91 anos.

Um abraço para todos. Está encerrada a presente sessão remota.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.